OU FEOLA NÃO ENTENDE NADA OU OS "COBRAS" DESOBEDECEM

O S. Paulo não muda mesmo: dá uma no cravo e outra na ferradura - Enquanto o ataque jogou como deve, o tricolor mandou no campo mas quando começaram as magicas a goleada ficou apenas no esboço - Uma aula de futebol de apenas 10 minutos

Mundo ESPORTIVO

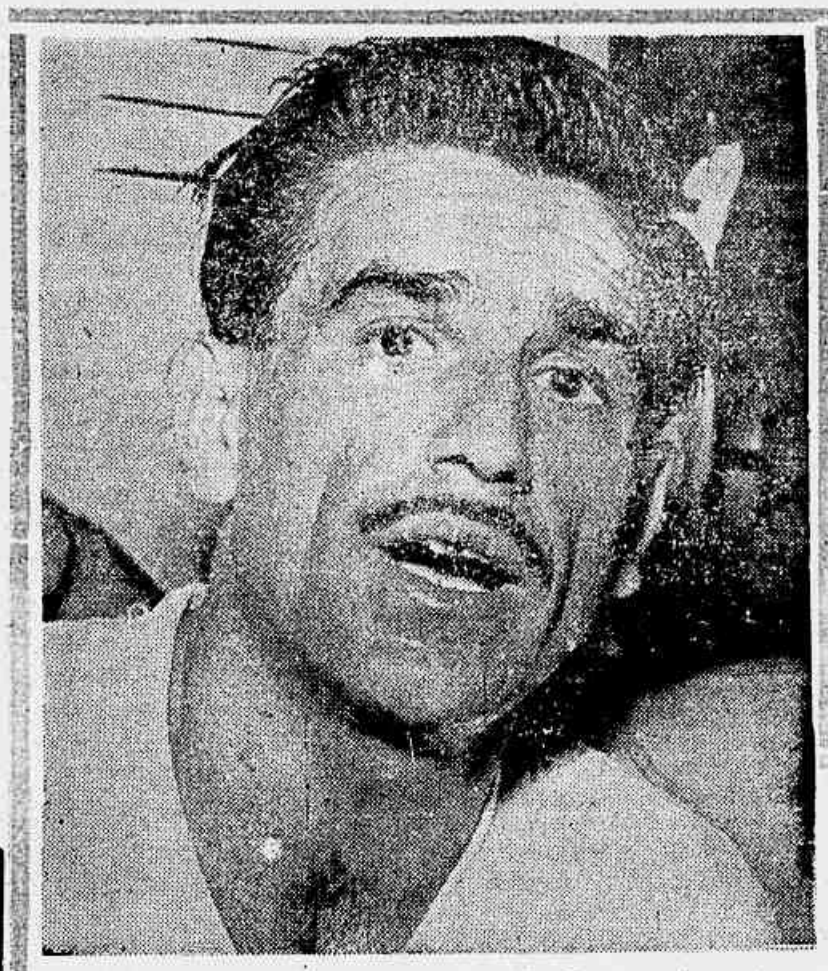
ANO X — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1956 — NUMERO 782

MANECA personifica com a sua incrivel moleza a politica de "cozinhar tudo em fogo lento". e demorar sempre para fazer as minimas coisas, da atual linha atacante do São Paulo

QUEREM PODAR AIMORE'

O atual tecnico do Palmeiras é duas vezes campeão brasileiro e não pode ficar á margem da seleção que representará São Paulo no proximo certame nacional — Alem disso, no momento, é o treinador mais adequado para o posto — Politica condenavel na entidade paulista

(texto interno)



Idario, com sua fibra e seu "sangue", não faltará no jogo

Apesar de todos os seus meritos, apesar de todos os seus titulos, Aimoré Moreira não foi e parece que não será contemplado pelo — reconhecimento —

Bortman estaria comprometido com Etzel ou voltou atrás porque não tem pulso para manter o que diz

POLARIZA EMOÇÕES O PRIMEIRO CLASSICO

SEM RENOVAR, COM SUA EQUIPE UM POUCO DESGASTADA, NÃO INSPIRA TOTAL CONFIANÇA NEM E' FAVORITO O ALVI-PRETO — ISTO TUDO, MESMO SE SABENDO QUE A PORTUGUESA TAMBEM CAIU BASTANTE - LUIZINHO AINDA FICARÁ DE FORA

Três elementos lusos que estarão em ação, lutando pela vitoria das cores rubro-verdes

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

O CAMPEONATO EM FÓCO

O torneio de classificação do campeonato paulista de futebol de 56 está em pleno andamento, apesar das interrupções sofridas. A sequencia dos jogos tem sido enorme e realmente cansativa, fazendo decrescer as arrecadações, porque não é mesmo possivel que, numa semana como esta que está transcorrendo, um torcedor possa comparecer três noites seguidas ao Pacaembu. Mas, o que interessa mais no caso, é saber o que o certame apresentou de bom tecnicamente, se foi ele realmente interessante, apesar de combatido antes O tecnico Aimoré Moreira, por exemplo, declarou que o torneio veio a calhar para sua equipe ou, melhor, para o seu trabalho de renovação, porque foi dando tempo ao tempo e, automaticamente, "tarimbando" alguns novatos. O tricolor, se prefere silenciar naquele ponto, eis que estava do lado contrario, está tambem usufruindo certas vantagens, com o aprimoramento de Maneca, Bonelli, Riberto, etc., elementos que não conhecem o que é um campeonato em São Paulo por um grande clube e que, assim, vão ganhando experiencia. A Portuguesa de Desportos é que permanece naquela irregularidade, sem elementos jovens e considerada uma autentica incognita. Sobre o Santos muito pouco é preciso falar, a não ser que trouxe Fioti e trouxe Dorval, jovens craques, que já demonstraram possuir boas condições tecnicas, portanto, podendo revezar-se com os titulares nos impedimentos destes. Quanto ao Corintians — o gremio que não contrata jogadores há mais de dois anos — o trabalho vem sendo mais arduo, mais dificil. Foram lançados Valmir e Zezé, enquanto Rafael firma-se e ganha destaque. Mas o Corintians é uma incognita.

E os clubes menores? Positivamente, dois se destacam: Ferroviaria de Araraquara e Taubaté, apesar de terem sido derrotados já. Possuem equipes muito boas nas quais foram mesclados novos e velhos valores. A rigor, são as mais destacadas do bloco intermediario, vindo a seguir XV de Novembro de Jaú e São Bento. Aliás, a equipe da Ferroviaria veio provar como andam errados muitos de nossos clubes, indo buscar jogadores lá fora e abandonando seus craques que surgem. Aquele ataque araraquarense é um ataque de astros. A ala canhota, Bazzani e Boquita, sem a menor duvida, é uma das melhores de nossos campos.

Os demais inclusive Guarani e Ponte Preta de Campinas, e XV de Novembro de Piracicaba, têm sido grandes decepções tecnicas. Um Nacional, por exemplo, deu preferencia a jogadores veteranissimos, ao invés de preferir os jovens. E está em má situação, como estão os outros tambem. Até um certo ponto, nestas condições, tem sido bons os resultados tecnicos do torneio de classificação. Porque vimos renovadas as esperanças ao vermos uma equipe como a da Ferroviaria ao vermos jovens como Valmir, Martim, Bazzani, Silvio, etc. Em compensação, houve e há a parte que estacionou, que não progrediu. E é triste ver-se um Guarani caindo cada vez mais, o Guarani que é uma das melhores agremiações de fora da capital. Enfim, o torneio de classificação, se ainda não alcançou interesse total do publico, poderá ganhar evidencia ao seu aproximarem as rodadas finais.

SEGUNDO SOPRO

Quando as nuvens começam a desaparecer no horizonte e os clubes pequenos começam a ver seu destino no turno de classificação, começam tambem a aparecer os problemazinhos de politica futebolistica Os padrinhos são solicitados frequentemente, como os leitores poderão deduzir das palavras que lerão nesta seção, dedicada quase exclusivamente a descobrir estas coisinhas, hoje...

— O —

João Guidotti apareceu na séde do São Paulo, justo quando se encontrava ali nosso espião Xereta, que tentava descobrir quando vai ficar pronto o Morumbi. Xereta já conseguira descobrir que provavelmente a inauguração do Estádio tricolor coincidirá com a primeira viagem dos terrestres à lua Boa noticia para a torcida do São Paulo, que já sabe, agora, que dentro de vinte e cinco anos o estádio estará pronto. Poderia ser muito pior, agora que um saco de cimento custa um saco de dinheiro

Mas como ia dizendo, Guidotti apareceu na séde do São Paulo e falou demoradamente com conselheiros tricolores. A conversa infelizmente, aconteceu atrás de uma porta de aço dupla que o São Paulo mandou instalar na sua séde para fugir do Serviço Secreto. Podemos informar porém, que Guidotti entrou na séde com uma duzia de garrafas de pinga e saiu de mãos abanando, ao passo que os conselheiros do São Paulo entraram de mãos abanando e saíram cada um com duas garrafas.

A partir de hoje, tudo pode acontecer nos jogos do XV de Novembro de Piracicaba.

O Cap. Oberdã de Nicola foi visitar Alfredo Inacio Trindade. O Corintians não instalou portas duplas de aço, porque um clube que não contrata reforços não pode gastar dinheiro com acessórios de proteção. Assim sendo, pudemos ouvir a conversa através de uma fresta providencial, e registramos o seguinte:

— Então você, caro Oberdan, quer uma garantia de que o Corintians deixará o São Bento ganhar, hein?

— Claro. São dois pontos imprescindiveis.

— Sei, sei... e que garantia deseja?

— Um documento assinado e com firma reconhecida.

— Sei, sei... e o que vocês nos dão em troca?

— Uma assinatura do MUNDO ESPORTIVO.

— FEITO. Ótimo.

Isso é para os leitores tomarem conhecimento do muito que é apreciado o nosso jornal nos meios corintianos e sambentistas.

— O —

E Mastrorosa foi buscar Mario Beni.

— Mario, você sabe muito bem que para o Palmeiras é muito melhor jogar na rua Javari do que em Lins.

— Concordo.

— Nesse caso, por que não nos deixa vencer quando jogarmos?

— Quem disse que não vou deixar?

— Agradavel surpresa, Beni. Então está feito.

— Está. Só que eu vou avisando desde já que para o Palmeiras é muito melhor jogar no Parque Antartica do que na rua Javari.

— Isso quer dizer que...

— Que vocês vão ceder o direito de mando no turno dos dez. Tá?

— Paciencia... Tá.

— O —

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO LAZIO A HUMBERTO — "Pode embarcar pt Esperamo-lo pt Urgente pt".

RESPOSTA DE HUMBERTO — "Embarcarei com uma condição apenas pt Senhores devem pagar excesso pêso equipagem pt Engordei dez quilos durante inatividade pt".

— O —

DE FLAVIO COSTA A ATHIÉ — "Vasco da Gama precisa de Pepe pt Pepe precisa de dinheiro pt Vasco da Gama tem dinheiro pt Portanto Pepe precisa do Vasco pt"

RESPOSTA DE ATHIÉ — "Louco precisa de psiquiatra pt Você é louco pt Logo você precisa de psiquiatra pt"

— O —

DE MAURO A MARTINE CAROL — "Cara atriz poderia fazer favor dizer-me como se arruma para manter belo decote pt Estou interessado imitá-la para não mais ser chamado Marta Rocha pt"

RESPOSTA DE MARTINE CAROL — "Impossivel pt Patente francesa pt Iogador futebol usa apenas uma bola pt Você precisaria duas bolas numero cinco para imitar-me pt".

— O —

DE BRANDÃO A FALCÃO — "Preciso saber se vou ser técnico seleção paulista para iniciar estudos sobre provaveis convocados pt"

RESPOSTA DE FALCÃO — "Aguarde confiante pt Precisamos primeiro esperar proximas derrotas Palmeiras para desmoralização Aimoré pt Caso contrário muito dificil enfrentar opinião publica pt".

— O —

DE JOÃO ETZEL A ERWIN HIEGER — "Precisamos conversar urgente pt Você precisa enquadrar-se mentalidad juizes apitam São Paulo pt Colaboração necessaria para evitar acontecimentos funestos pt".

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — sl 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

DINO, NO VESTIARIO:
"A BOLA BATEU DENTRO DO GOL"

Não havia muita festa no vestiario do São Paulo. O empate deixou todo mundo acabrunhado. Apesar dos dez ou quinze minutos observados pela diretoria após o jogo, até a entrada de cronistas nos vestiarios, a pausa para calma e meditação não conseguiu esconder o descontentamento que era geral. Afinal, empatar com a Ponte Preta em pleno Pacaembu e logo nos dias imediatos à derrota desse clube em seu proprio campo, lá em Campinas, para o XV de Jaú, não é lá agradavel mesmo. Mas, apanhamos algumas impressões.

Maurinho foi o primeiro e confessou o seu pseudo golpe:

— "Tentei cavar um penalte. Fui ligeiramente atingido, mas encenei um pouco, caindo na area. O juiz apitou. Fiquei certo que havia conseguido o intento. Mas, ele deu a falta fora da area. Aconteceu dentro..."

Dino comentava o gol que o juiz não deu:

— "Foi gol, sim. Entrei na area, suspendi a bola, encobri Andu e a bola, caindo dentro da meta, foi tirada pelo Pirani que despachou logo para a frente. O juiz não estava bem colocado reconheço, mas o bandeirinha deveria ter visto e assinalado. Afinal, estava bem claro o lance".

Instado pela nossa reportagem, Bonelli explicou a infelicidade de um lance que se transformou em gol:

— "Francamente, não esperava que a bola escapasse. Baltazar atirou de longe, mas forte. Tentei segurar a bola e escapou das minhas mãos, sobrando para Adamastor concluir. Se colocasse a escanteio, poderia ter evitado o gol. Mas, apesar de bem chutada, bola como aquela defendo constantemente Foi um lance infeliz Desses que acontecem de vez em quando Pena que a vitima tenha sido eu".

Ouvimos tambem o tecnico Vicente Feola. Não estava lá satisfeito o alegre gorducho e, macambuzio, explicava-nos:

— "Não mudei o time porque ia melhorando de partida para partida. Ainda contra o Noroeste conduziu-se muito bem. A unica alteração feita foi com Gino, mas seu substituto, o Dino, jogou muito bem. Francamente não esperava por esse declinio de produção. Alguma coisa extra-programa aconteceu, pois, na marcha que ia o São Paulo era para desenvolver o jogo todo como começou. Após os dois gols pensei até na repetição da goleada imposta ao Noroeste. Mas, aconteceu... Vamos partir para outra".

Campeã em preferencia!
Pinta a pleo para uso imediato
VENCEDORA
Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"
Um produto WANDA — da

Mera coincidencia...

Catão Montez Junior tem sido o juiz mais usado pela Federação nestas ultimas rodadas, especialmente em jogos do Palmeiras. Após apitar o prelio entre palmeirenses e ferroviarios, no ultimo domingo, sendo o escolhido pela terceira vez consecutiva, caiu novamente, pelo sorteio, para um prelio palmeirense: contra o Nacional. Pode ser coincidencia, como acreditamos seja. E sendo juiz bom, usado em demasia, principalmente acompanhando um clube, seus erros ante outras agremiações, tornam-se injustificaveis. Como foi no caso do São Paulo. Se no domingo deu com muita habilidade e personalidade um penalte do Martim em Paulinho, endurecendo a partida para o Palmeiras, já contra o São Paulo titubeou no lance do Maurinho, apontando a falta, que foi dentro da area e mandando fosse cobrada a infração do lado de fora. E no lance de Dino, que se reclamou gol. Nem Catão, nem o bandeirinha conseguiu sair bem da jogada. Essa condição já permitiu a torcedores principalmente das gerais, sair gritando "é juiz palmeirense"...

Pode ser coincidencia, repetimos, mas Catão está caindo muito para os jogos do Palmeiras.

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

ARMA A CBD UM GOLPE CONTRA A FEDERAÇÃO

Violenta rasteira foi aplicada pela CBD na Federação Paulista de Futebol, transferindo, de livre e expontanea vontade e sem consultar ninguem a estréia da seleção da Checoslovaquia para o Maracanã. Sem o tirocinio necessario e pulso suficiente para se impor, curvaram-se os dirigentes de São Paulo ante a ignominiosa atitude da Confederação Brasileira de Desportos A primeira apresentação de uma seleção estrangeira é sempre a de maior interesse, pois as partidas seguintes acolherão publico de acordo com a decorrencia do primeiro jogo E a Federação Paulista de Futebol, dormindo em berço explendido, so protestou depois que o golpe havia sido desferido Seus observadores não apuraram, com a devida antecedencia, a odiosa trama que se armava.

Vem agora uma nova cama de gato para São Paulo. Emissarios da CBD segundo apuramos, estão estreitando entendimentos com os portenhos no sentido de transferir para o Maracanã o prelio decisivo da Taça do Atlantico, com os argentinos. Luiz Murgel e Abilio Pereira de Almeida, em constante contacto com os portenhos, teriam iniciado conversações nesse sentido. Que acorde logo a Federação Paulista de Futebol, pois caso contrario, ninguem mais conseguira revogar a determinação dos emissarios cebedenses e da AFA, mudando para o Rio a competição tão esperada pelo publico brasileiro.

Mendonça Falcão, se realmente for astuto como costuma dizer que é, não devera perder, pelo menos esta parada. São Paulo exige o jogo com os argentinos no Pacaembu. Passá-lo para o Maracanã seria um hediondo e irremediavel golpe.

VAMOS PASSAR VERGONHA CONTRA A CHECOSLOVAQUIA!

JA' OLHARAM BEM PARA O GRAMADO DO PACAEMBU? — UMA FESTA QUE VAI SER AMARGURADA PELA VERGONHA DE TODOS NÓS — E AINDA HA' CLUBES TRANSFERINDO JOGOS PARA O ESTADIO, QUANDO PODERIAM ATUAR EM SEUS CAMPOS! — HA' TEMPO AINDA PARA UMA PEQUENA RECUPERAÇÃO

Vale a pena, caro torcedor, pegar um onibus da linha "Pacaembu" — Cr$ 3,50 — e dar um pulinho ao estadio num dia em que o mesmo esteja vazio. À luz do sol, entre pelo portão principal, que costuma estar aberto, e com boa labia procure convencer os porteiros que o deixem entrar no gramado. Ou aproveite um momento de distração e entre disfarçadamente. Examine, então, o terreno de jogo. Cuidadosamente. Você verá buracos, buraquinhos e buracões. Verá montinhos de grama espalhados e depressões sem grama tambem. Comprovará que 70 por cento do terreno de jogo está careca, o que não seria muito ruim se a terra estivesse plana, lisa. Mas não está. Parece uma das ruas do bairro do Planalto Paulista. Sabem lá o que é isso?

Você, então, sentirá vergonha. A mesma que nós sentimos há poucos dias quando fomos visitar, o depauperado gramado, palavra que empregamos por falta de outra. Verá então, perto das areas de meta, que muitos frangos dos goleiros em bolas rasteiras não são frangos na realidade, e sim traições que o terreno prepara. A bola vai para a meta numa direção, o arqueiro se arroja crente que vai fazer a defesa. Mas suas mãos não acham nada. O que houve? O goleiro surpreende-se com o berro ensurdecedor de "GOOLLL". Vira-se e contempla a cena sempre triste, para ele, da pelota a dormitar nas redes. Como aconteceu? Como pôde acontecer se ele, guarda-valas, se atirou com precisão e convicção? Ah, sim... foi aquele miseravel buraco a dois metros da linha fatal. Ali está ele, parecendo sorrir ironicamente, divertido com a peça que pregou. O goleiro dá um soco no chão, furioso, e amaldiçoa os sete jogos por semana que se fazem no Pacaembu.

NAO E' PROBLEMA INTERNO

O pior de tudo isso é que se avizinha um grande jogo internacional da seleção brasileira no Pacaembu. Vamos jogar contra os tchecoslovacos, os mesmos tchecos que com tantas atenções distinguiram nossa delegação quando da viagem à Europa. Os mesmos que fornecem capotes para os que estavam com frio, e os mesmos que souberam aplaudir as jogadas de nossos futebolistas. Ainda bem que no Maracanã encontrarão um piso bem melhor. Se não, poderiam regressar a seu pagos afirmando que o "adiantado futebol brasileiro nem gramados em condições tem para cotejos internacionais". O problema não é interno, não, pois vamos receber visitas. Que vergonha, caro torcedor, que vergonha!

OS QUE NAO COLABORAM

Mas... não vá botar a culpa na administração do estadio. Se ela lhe cabe, é numa percentagem reduzida, 5 por cento digamos, nada mais. Há outros culpados em doses bem maiores. A Federação, que não tem calendario, e os clubes grandes que têm campo para mandar jogos e que os transferem para o Pacaembu sem a minima visão da realidade. Vejam o caso do Palmeiras. Fez um prelio contra a Ferroviaria de Araraquara domingo no Parque Antartica que rendeu 260 mil cruzeiros. Mas não adiantou. O jogo com o Nacional foi antecipado de domingo proximo para ontem, do Parque Antartica para o Pacaembu. O Corintians poderia ter enfrentado o Juventus no Parque São Jorge domingo ultimo, dando ao mesmo tempo uma satisfação a todos os seus inumeros socios que moram na Penha. Mas preferiu jogar de manhã, no estadio.

Dois jogos que poderiam ser realizados noutro local. Dois jogos que sobrecarregam o pobre gramado. E muitos outros serão realizados até a data do prelio com a Tchecoslovaquia. O Pacaembu não terá folga. Haveria tempo ainda para uma melhoria do gramado se a partir desta semana ele só fosse usado uma vez ao sabado e outra ao domingo. Durante a semana poderiam fazer uma tentativa de recuperação, irrigá-lo tranquilamente, algo enfim que lhe desse uma aparencia — remota que fosse — de terreno de jogo.

MAS NAO ADIANTA...

E' bobagem insistir, porem. Não há pior surdo do que aquele que não quer ouvir, e pior cego do que aquele que não quer ver. Dentro dos proximos dias, vocês vão ver, novas partidas dos grandes serão jogadas no Pacaembu, e a festa que estava reservada à torcida paulista por ocasião de um jogo internacional DE VERDADE, será amargurada pelo sentimento de vergonha de todos nós, por não podermos oferecer aos visitantes sequer um gramado decente para a exibição de seu jogo primoroso, um dos melhores do mundo hoje em dia.

Paciencia. Mas guardem na memoria os nomes dos culpados ,e saibam, nas suas conversas sobre futebol, nas suas discussões com amigos, nos seus comentarios costumeiros apontá-los como merecem sê-lo.

A COMEDIA DA SEMANA

DOMINGO — Buenos Aires. Nove minutos apenas no gramado...

SEGUNDA — Viagem de volta ao Brasil. O avião nem siquer balançou...

TERÇA — Dia de folga, nada a fazer, descanso completo e total...

QUARTA — Viagem a Andradina, que não foi feita. Desculpa: estava meio adoentado. Ficou, mais um dia de folga, completo, total...

QUINTA — Novo dia de folga, nada a fazer, descanso completo, total...

SEXTA — Ultimo treino da semana, concentração. Não apareceu, não deu satisfações a ninguem. Dia de folga, completo, total...

SABADO — Manhã de folga. Apresentou-se à concentração na hora do almoço. Foi mandado de volta, completar o dia de folga...

DOMINGO — Assistiu ao prelio matinal do Pacaembu. Multado em 30%...

Atenção: COMO E' O NOME DELE?

QUEREM «PODAR» AIMORE' SATISFAZENDO TERCEIROS

A F. P. F. está com a intenção de deixar o treinador esmeraldino de lado na orientação da seleção paulista, após conquistar o bicampeonato, tirando-lhe a oportunidade que lhe cabe por justiça e merecimento — Seria formada a dupla Brandão-Feola, este ultimo, como "testa de ferro" por possuir diploma de treinador — "Complot" organizado com muita antecedencia

Já se fala e comenta nas salas da FPF, sobre o proximo Campeonato Brasileiro de Futebol, a ser realizado em meados do ano que vem. Sugestões partiram de alguns dirigentes da entidade, no sentido da escolha do técnico que deverá orientar o selecionado bandeirante nesse magno certame continental. Foram justamente abordar um assunto, que não merecia qualquer estudo, já que, essa função, deveria de há muito estar definida em favor de Aimoré Moreira.

Sim, porque, o atual treinador alvi-verde, vem obtendo consecutivos sucessos à frente do quadro paulista, tendo alcançado grande exito nos dois ultimos certames realizados. Orientando os nossos rapazes, Aimoré chegou ao bi- campeonato com integrais méritos, vencendo inclusive, um de-

les, em apenas duas partidas, sendo a segunda jornada no proprio maracanã.

Um feito sem duvida notavel e que bem atestam a eficiencia do seu trabalho no cargo a que foi escolhido.

Mas, a politica está acima dos interesses do futebol bandeirante.

Já se trama na Federação, um movimento no sentido de que, Aimoré seja podado, custe o que custar, entregando essa função a outros treinadores. Reconhecemos a competencia de outros técnicos, principalmente dos nomes que foram apontados. Entretanto, não compreendemos os motivos pelos quais, se queira mexer num setor, onde as provas de eficiencia foram demonstradas cabalmente através dos resultados conseguidos.

Manda a logica, que se conserve uma peça quando esta está funcionando bem. E Aimoré está correspondendo, pelo menos até aqui. Deve portanto, merecer o lugar e a oportunidade para tentar a conquista do tri-campeonato.

A verdade nua e crua, é que se está formando um complot" dentro da FPF, por injunções de dirigentes que não pensam nos interesses do nosso futebol no sentido de que, o presidente Mendonça Falcão venha a designar a dupla Osvaldo Brandão-Vicente Feola para orientar o scratch paulista no proximo certame brasileiro. E o alto mandatario da entidade, no que parece, irá na onda e acabará cometendo uma tremenda injustiça contra Aimoré.

Todavia, o treinador mesmo, deverá ser Brandão, mas como esse não possue diploma Feola seria o "testa de ferro", servindo apenas para a função legal, no caso de se conquistar o titulo.

Por outro lado, seriam satisfeitos, interessados talvez, pelo sentos os anseios e dejesos de terceitos os desejo se anseios de terceiros, interessados talvez, pelo sentido clubistico de colocar nesse posto um outro tecnico.

Resta saber no entanto, se Feola irá se sujeitar a esse papel.

E. T. — Está o presidente Falcão disposto a fazer com que São Paulo não participe deste certame.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

6.a RODADA — 17-18-7-56 — TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

QUADROS

REALIZADO NO PACAEMBU

Marcador: Rafael.

CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idario, Valmir e Roberto; Claudio, Paulo, Baltazar, Rafael e Zezé.

XV DE JAU' — Inocencio, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adãozinho e Baduca.

REALIZADO NO PACAEMBU

Marcadores: Dino, Zezinho, Adamastor e Bibe.

SÃO PAULO — Bonelli, De Sordi e Mauro; Sarará, Alfredo e Riberto; Maurinho, Dino, Zezinho, Maneca e Canhoteiro.

PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Pirani; Pitico, Carlito Roberto e Lindoia; Noca, Nonô, Baltazar, Bibe e Adamastor.

REALIZADO EM SANTOS

Marcadores: Vasconcelos (2), Pepe (penalte), Tite, Bazzani e Gomes.

SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Floti e Zito; Tite, Alvaro, Pagão, Vasconcelos e Pepe.

FERROVIARIA — Fia, Elcias e Izan; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazzani e Boquita.

RESUMO

CORINTIANS (1) vs. XV DE JAÚ (0)

Peleja dificilima para o Corintians, que não conseguiu alcançar seu melhor rendimento. O XV jogou com rispidês, mas soube se impor, mesmo quando ficou reduzido a 10 jogadores, em virtude da expulsão de Rodrigo (violencia sem bola sobre Roberto). Gilmar foi pouco empenhado, dominando o Corintians no segundo periodo, mas atabalhoadamente, sem nexo, principalmente no ataque, onde falharam muito Baltazar, Paulo e Zezé. Nos ultimos minutos, houve um tiro indireto contra o Corintians (dentro da area), mas sem resultados. Arbitrou Erwin Hieger com boa atuação. A renda atingiu Cr$ 239.730,00.

SAO PAULO (2) vs. PONTE PRETA (2)

No primeiro tempo o tricolor dominou inteiramente, consignando seus dois tentos em sete minutos. Na outra etapa porem, a Ponte tomou as redeas da peleja, superando de maneira nitida ao onze oponente. Mauro, Riberto, Alfredo, Zezinho, Carlito Roberto, Pirani, Andu, Nonô e Baltazar, os melhores. Falhou o apitador não consignando um penalte em favor do São Paulo no segundo periodo, quando Maurinho foi aterrado na area. Juiz, Catão Montez Junior com atuação regular. Renda: Cr$ 235.640,00.

SANTOS (4) vs. FERROVIARIA (2)

Prevaleceu a maior classe do campeão, em que pese a Ferroviaria ter bisado sua excelente conduta de domingo ultimo, quando enfrentou o Palmeiras. Brilharam na equipe praiana, Zito, Helvio, Pagão e Vasconcelos. Entre os interioranos destacaram-se: Boquita, Cardoso, Bazzani e Dirceu. O cotejo caracterizou-se pela constante movimentação dos 22 elementos e pela volupia de vitoria dos dois conjuntos. Foi juiz da peleja João Etzel com boa atuação. A renda atingiu Cr$ 165.210,00.

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Filmando

PERGUNTA — E' VERDADE QUE VOCÊ VAI COMEÇAR A TREINAR NA PONTA ESQUERDA?
RESPOSTA — GOIANO, DO CORINTIANS.

"Não, não é verdade. O que houve foi uma conversa ou melhor uma brincadeira. Não pretendo ser ponteiro, mesmo porque não sou mais um jovem de 18 anos para estar fazendo experiencias. E posso assegurar que tal ideia jamais passou pela cabeça dos corintianos, dirigentes ou jogadores. Sou centro medio ou medio esquerdo e, se tivesse de escolher outra posição para jogar, preferiria a meia esquerda, adiantado, onde, acredito, poderia sair-me bem. Afinal, modestia à parte, chuto bem e tenho a impressão de que não haveria diferença em jogar no ataque, na meia, depois de ter sido e ser medio ou centro medio. Porem, posso assegurar, nada de ponta esquerda. E nem o Corintians quer isso".

PERGUNTA — PERMITIRA' O PALMEIRAS A IDA DE HUMBERTO PARA O BOTAFOGO?
RESPOSTA — MARIO BENI, PRESIDENTE.

"Tudo o que se falou até aqui, não tem nada de positivo. Disseram-me que Zezé Moreira esteve aqui falando com o jogador, acertando com ele a parte financeira. Entretanto, não fui consultado por ninguem do Glorioso, pois Humberto não mais pertence ao nosso clube. Terá o Botafogo, que se entender diretamente com o Lazio, se desejar o concurso do jogador Nós, não poderemos fazer nada com relação a esse assunto"

PERGUNTA — QUAIS OS JOGADORES NOS QUAIS VOCÊ ACREDITA NO PLANTEL DO PALMEIRAS, ENTRE OS NOVOS?
RESPOSTA — AIMORE', TECNICO.

"Estou com um punhado de bons e jovens valores. Entretanto, tenho três, que acredito piamente que serão verdadeiros craques no futuro. São eles, o zagueiro Saporite, marcador de ponta, o centro medio Joel e o avante Trica, este ainda desconhecido, mas que é um artista com a pelota nos pés. Estes, vão longe, podem estar certos. Portanto, tomem nota dos seus nomes".

PERGUNTA — VOCÊ IRA' PARA O BOTAFOGO?
RESPOSTA — BAUER.

"Dependerá, e muito principalmente, do São Paulo. Meu desejo é continuar jogando e de preferencia em São Paulo. Somente eu saberei quando chegar o dia em que tiver que pendurar as chuteiras. Prefiro estar na ativa pois sinto que ainda posso jogar futebol e com regularidade satisfatoria. Estive no Rio antes de acertar a renovação de contrato com o São Paulo e o Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, se interessou pela minha aquisição. Agora a situação mudou muito, pois já renovei com o São Paulo e gostaria de continuar aqui. Depende, porem, do acerto que se fará. Ainda não fui consultado oficialmente a esse respeito".

PERGUNTA — AFINAL, SÃO PAULO DARA' OU NÃO JOGADORES À SELEÇÃO?
RESPOSTA — MENDONÇA FALCÃO, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO.

"Por enquanto, não. Quero conversar seriamente com Silvio Pacheco. Ele aqui estará nas proximas horas e farei sentir a ele que mais uma vez fomos passados para trás pela CBD. O primeiro jogo com os checos tem que ser em São Paulo. Estou decidido a manter o que disse: não dar jogadores à seleção se a CBD não cumprir o prometido. Mas, é bom não falarmos muita coisa coisa antes da reunião que os presidentes dos clubes e eu manteremos com o sr. Silvio Pacheco. Só sei dizer é que São Paulo não mais ficará para trás nessas paradas".

Opiniões

FALSO CONSULTORIO

Foi só reabrirem nossas colunas para os necessitados, e acumularam-se em nossa redação centenas de missivas, gente desesperada atrás de conselhos, de apoio, de palavras amigas. Responderemos como sempre as mais urgentes e interessantes.

—oOo—

MARIO BENI — Boa idéia, essa de descontar da folha de pagamento de Colombo o prejuizo causado por seu nariz ao quebrar a bandeirinha de escanteio. Por que não aproveitam para multá-lo em 60 por cento por deficiencia tecnica? Ou vão deixar que ele faça no Palmeiras o mesmo que Jansen fez no Corintians?

GINO — Vai ser dificil voce arranjar um capacete de aço que impeça contusões como a que sofreu sabado. Há falta do produto, na praça. Creio que seria mais pratico e aconselhavel que você tivesse um bocadinho de cuidado ao arrematar contra a bola. Por que não experimenta jogar com os olhos abertos, em vez de fechados? Você poderá ver o que há à sua frente.

TRINDADE — Ah, velho, eu não sei quanto a Ferroviaria vai pedir pelo passe de Boquita. Talvez eles queiram o rio Tietê inteirinho, com sua agua filtrada. Mas, aproveito o ensejo para perguntar: como é que o Corintians dorme tanto no ponto no que se refere a descobrir craques? Vocês esperam que o sujeito esteja no cartaz, e ai tem de pagar um milhão. Mande esta sua diretoria sair das poltronas. Boquitas deve haver muitos por ai afora.

LUIZINHO — Não se preocupe. Você é mais forte que o Corintians inteirinho. Viu como a diretoria esquivou-se de fazer a reunião para puni-lo? Deixaram a bomba nas mãos do Departamento Profissional, e o resultado foi um magrissimo 30 por cento.

TKWTGU KLAGJKAW — O sr. é tchecoslovaco e está preocupado com a proxima exibição de seus patricios no Estadio Municipal do Pacaembu por causa da grama. Eu tambem estaria se fôsse tcheco. Infelizmente, nada se pode fazer para recuperar o terreno até o proximo dia 8. Até lá, fique sabendo, mais 25 partidas serão feitas no Pacaembu, no minimo. A unica solução seria pintar tudo de verde, com tinta a oleo, para que os seus patricios pelos menos, vissem o chão daquela côr propria da grama.

SOCIO DO GUARANI — Você se esconde no anonimato, e faz muito bem, porque se revelasse seu nome seria preso imediatamente. Onde se viu planejar o trucidamento da diretoria do Guarani para aproveitar a carne resultante na sua fabrica de linguiças? E nós que comemos linguiças temos de morrer intoxicados?

JORDI ROSO — Eu tambem acho que Carlito Roberto deveria passar um [illegible] no seu passado. Mas seria necessaria uma esponja tão grande que eu começo a desconfiar ser o sr. um fabricante de esponjas.

AIMORE' MOREIRA — Tambem acho que o Palmeiras está produzindo o maximo dos maximos que pode produzir. Não dá mais, não. Isso pode piorar. Dos elementos [illegible] só podem ser aproveitados Tersio, Nivaldo e Martim. Quer ver uma boa escalação para seu time? Veja: Nivaldo; Paulinho e Martim; Zezimo, Formiga e Gersio; Tite, Romeiro, Alvaro, Zizinho e Pepe.

VARCA — Faz muito bem em reunir os amigos e celebrar a conquista do seu terceiro gol após cinco anos de atividades ininterruptas como craque. Os grandes acontecimentos precisam ser festejados. Espero receber um convite para a festinha, na qual, acredito, não haverá sanduiche de mortadela.

JOAQUIM MORAIS FILHO — Você, como presidente do Taubaté, não pode fazer o que pretende. Na realidade, perder para o São Bento foi uma vergonha, mas só nos tempos biblicos é que as pessoas que tinham um desgosto cobriam a cabeça de cinzas e rasgavam as vestes. Hoje em dia, com um terno a seis mil cruzeiros, rasgar as vestes é sinal de desperdicio e verdadeiro desaforo a nós, os pobres. Imagine outra forma de tornar publico seu desapontamento. Por exemplo, renuncie ao cargo.

LAMPARINA — Como vai, velho amigo? Tudo bem? Otimo, otimo. Prometo verificar o que me pediu. Responderei na proxima edição dizendo se realmente o Capitão Oberdã vai para Santos ou se fica por ai mesmo. Você poderá então aparecer de novo aqui pela Capital. Tá?

JOÃO GAVETA — Isso, isso mesmo meu caro João Gaveta. O Humberto é bobo mesmo. Até você acabou descobrindo, hein? Caramba. Muito significativo.

GEN. PORFIRIO DA PAZ — Outra vez? Já disse que não fica bem chefiar a torcida uniformizada do tricolor, por mais democratico que V. seja.

SELEÇÕES DO CAMPEONATO

Seleção do momento
LUGANO
RUBENS — MARTIM
ARATI — PE DE VALSA — GERSIO
ZE CARLOS — GUERRA — BOTA — VALERIANO — TITE

Seleção dos novos
Aldo
Magliani - Martim
Ademar - Drace - Zé Americo
Silvio, Afonsinho, Pagão,
Valeriano e Boquita

Seleção dos veteranos
Lugano
Rubens - Saverio
Arati - Pé de Valsa - Gersio
Zé Carlos, Guerra, Bota,
Vasconcelos (Adão) e Tite

Seleção negativa
CANARINHO
ELCIAS — PEPINO
SARARA — CORNELIO — ODORICO
LEVI ZE AMARO - NININHO - EDUARDINHO - ROMEUZINHO

Estes subiram

Nivaldo

Veio para o Palmeiras, de graça. Seu passe, era livre. Já maravilhou o Pacaembu pelas suas explendidas virtudes tecnicas. Está valendo ouro. Se o alvi-verde quisesse negocia-lo, alcançaria na certa 600 mil cruzeiros. Foi um grande negocio. Acontece no entanto, que Nivaldo tem passe livre...

Antoninho

Veio de Piracicaba, por 150 mil cruzeiros e mais a renda de um jogo. Barato, não há duvida. Nesta altura, o medio volante esmeraldino, vale 500 mil cruzeiros de olhos fechados. Outro bom negocio feito pelos palmeirenses. Um patrimonio a mais para o clube.

Martin

O jovem zagueiro esmeraldino, custou apenas 170 mil cruzeiros e mais a renda de um jogo. Entrou no quadro e foi um colosso. É o titular absoluto do posto.

Quando poderia ganhar o Palmeiras em cima dele? No minimo, uns 500 mil cruzeiros. É dinheiro em

Estes desceram

Colombo

No Noroeste, fazia miserias. Veio treinar no Parque Antartica e abafou. Os proprios associados esmeraldinos pediram a Mario Beni para o contratar. Foram-se 200 mil cruzeiros. Hoje, o aludido ponteiro está um fracasso. Não vale nem 50 mil cruzeiros.

Valdir

Era um colosso na Ponte Preta. Custou ao Palmeiras 850.000 cruzeiros e veio como salvador da patria. Uma decepção. Hoje, ninguem o quer. Não vale nem 100 mil cruzeiros. Para ser emprestado, tambem está dificil, pois nenhum clube o quer dar 50 mil de luvas como compensação.

Juarez

No Catanduva, era um espetaculo. Diziam inclusive, que era melhor do que Humberto. Pagou o Palmeiras 150 mil cruzeiros pelo seu passe. Não impressionou até agora. Fez algumas partidas boas, mas jamais preencheu as necessidades do time. Hoje, talvez, nem por 50 mil cruzeiros o alviverde conseguiria negocia-lo.

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente

Joaquim M. Filho

Soube dar um tapa com luva de pelica em todos aqueles que agem premeditadamente contra arbitros. Após perder o jogo em São Caetano por 4 a 0 foi aos vestiarios do juiz, com todos os dirigentes do Taubaté, e fez questão de cumprimentar Telemaco Pompeu, alvo de escarneo e despreso por parte dos sambentista, os vencedores. Isso é esporte.

Mazzola

Melhore ou vá pra cerca

Começou bem, encheu-se de cartaz, aceitou qualquer posição no ataque como se já fosse um craque consumado e não suportou o peso da responsabilidade. Foi um pixotão contra a Ferroviaria. Nem parecia o atacante com o qual o Palmeiras conta para solucionar seu problema na ofensiva. Trate de melhorar, Mazola, definindo seu jogo ou indo para a cerca.

Nome da semana

MAURINHO

Muito bom, mas bom mesmo, na luta com o Noroeste. Conseguisse desenvolver sempre um jogo daquela maneira e não encontraria rival no futebol brasileiro. Sua movimentação foi notavel. Suas deslocações, providenciais. E fez gols bonitos, deixando excelente impressão aos que foram ao Pacaembu. Maurinho, por isso, foi o mais falado da semana.

Pensamento do dia

"Por que será que andam fazendo chacrinhas em torno dos clubes interioranos que querem lugar no certame da 2a. Divisão? Será que estão de olho nos votos para eleição presidencial da Federação?" (um curioso)

Melhor coisa

Gramar o Pacaembu

Resolveu a Federação mandar fechar, por quinze dias, o Pacaembu para, na parte careca do campo colocar tijolinhos de grama, após revolver um pouco a terra e tirá-la daquela compressão sólida que mais se assemelha a chão batido. Foi a melhor coisa que se pensou por estes dias, pois é lamentavel vermos um campo tão judiado como o Pacaembu.

Melhor tecnico

Vicente Feola

Conseguiu, embora ainda não tenha colocado o São Paulo em suas perfeitas condições de jogo, alcançar a mais sonora vitoria da rodada, dando a algumas peças do quadro extraordinaria eficiencia. A goleada de 7 a 2 repercute de forma excelente na campanha do tricolor na presente temporada. Daí destacarmos Feola para esta galeria dos melhores.

Pior dirigente

Mendonça Falcão

Independente da atitude que vai assumir, já ganha essa classificação pelas declarações que fez, citando que não cederá jogadores de São Paulo para o selecionado, assumindo toda a responsabilidade do ato. Se não der, estará contra o preceito que defendemos, isto é, formar sempre a força maxima. Se der, sua palavra já não valerá mais nada, pois disse que não dá.

Pior coisa

Falsa classificação

Começou a inana na Federação, com mais de 30 clubes do interior lutando por um lugar entre os 23 que sobram para a Segunda de Acesso. E não faltaram os chorões politicos, com colegios eleitorais no interior, pedindo isto e aquilo e prometendo isto e aquilo para que cuidará da classificação. Haverá justiça no trabalho, mas, se não tomarem cuidado, muita injustiça tambem.

Pior tecnico

Gilson Silva

Riu-se à vontade dos conterraneos bugrinos quando o Guarani perdeu em seu campo e depois, frente aos jauenses, não conseguiu chegar á vitoria. A Ponte Preta esteve desequilibrada o tempo todo. Sem orientação, falha em toda a sua estrutura, cedeu terreno até cair inapelavelmente. Gilson Silva fracassou mais uma vez e foi o pior tecnico da semana.

Capilé

Cumprimente Gomes

O antigo avante sampaulino é hoje uma das principais figuras dos clubes interioranos. Atuando contra o Palmeiras, mostrou-se eficiente, voluntarioso, capaz de passar por uma defesa de clube grande e desmembrar a forma defensiva dos adversarios. E está jogando o fino do futebol. Cumprimente-o por nós, Capilé. Gomes merece elogios.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Em algum ponto de São Paulo, oculto aos olhos do zé povinho devido ao fim a que se destina, reunem-se os cinco presidentes dos clubes grandes. Vocês sabem os nomes. O assunto é de vital importancia. Vitalissima importancia, pois... UM PERIGO AMEAÇA OS MAIORAIS! Qual será? Leiam:

TRINDADE — Senhores, poucas vezes estivemos tão perto de um colapso e tão necessitados de uma medida energica, pronta, imediata e imperiosa. Os senhores sabem muito bem do que se trata.

TODOS — Sabemos.

TRINDADE — Peço licença para comandar os trabalhos, pela minha grande pratica no assunto de comandar trabalhos.

TODOS — Licença concedida.

TRINDADE — O momento é solene. Até hoje vivemos em paz, usufruindo as vantagens de sermos os orientadores do futebol bandeirante. Esteve tudo em nossas mãos.

BENI — E tudo precisa continuar em nossas mãos.

O grande perigo

Apresenta

Tragedia em 1 ato

ATHIÉ — Para o bem de todos nós.

CICERO — E nossa tranquilidade.

MONTEIRO — E nosso sossego.

TRINDADE — Vejo que há identidade de pontos de vista, o que facilitará extremamente nossa missão. O Homem nos ameaça.

MONTEIRO — E perturba.

CICERO — E amola.

ATHIÉ — E chateia.

BENI — E aborrece.

TRINDADE — Portanto, só resta um recurso. Bombardeá-lo, enquanto é tempo.

ATHIÉ — Sem dar muito na vista.

BENI — Diplomaticamente.

CICERO — Subrepticiamente.

MONTEIRO — Na surdina. Surdinamente, se é que esta palavra existe.

TRINDADE — A ação tem de ser em conjunto, atacando por todos os lados antes que seja forte demais e que tenha poder demais ante a opinião publica. Seu cartaz aumenta dia a dia, seu nome figura cada vez com maior destaque nas manchetes.

BENI — Em breve, se não tomarmos medidas acauteladoras, figurará com mais destaque que os nossos proprios nomes!

CICERO — Uf!

TRINDADE — Uf mesmo. O negócio está assim. Vamos pois abrir fogo, cada um de nós cuidando de um setor diferente, planificado, para que o impacto seja tal que o individuo não resista e tenha de bater em retirada.

ATHIÉ — Nas próximas três semanas.

MONTEIRO — Nas próximas duas semanas...

BENI — Na próxima semana.

CICERO — Depois de amanhã.

TRINDADE — Amanhã, se possivel fôsse, mas não é. Todo cuidado será pouco, e precisaremos de tempo, de muito tempo. Senhores, o juiz austriaco Erwin Hieger é um perigo!

TODOS — Um grande perigo!!!

TRINDADE — O homem parece incorruptivel, conhece as regras, apita bem, não comete mancadas, tem pulso firme, tem autoridade, energia. Tem tudo aquilo que nós detestamos, nós, dirigentes, de clubes grandes!

BENI — Abaixo o austriaco!

TODOS — Abaixo!!!

TRINDADE — Ou nós acabamos com ele, ou ele acaba conôsco!

CICERO — Podemos vetar o nome dele desde já.

TRINDADE — Não! Nesse caso, passaria por vitima e acabaria sendo considerado heroi! Temos, isso sim, de provocar erros tremendos nas suas arbitragens, de desmoralizá-lo aos olhos do publico. Depois, então, damos o golpe de estado e mandamo-lo embora sob os aplausos gerais.

ATHIÉ — Será que o Etzel não poderia nos ajudar?

TRINDADE — Nunca! O Etzel já sabe coisas demais para ficar sabendo mais uma.

MONTEIRO — Proponho que nossos jogadores, a partir de hoje, transformem as partidas em autenticas guerras de nervos. Neste turno de classificação podem ser expulsos à vontade, que dá na mesma. No turno dos dez é que seria duro. Logo, precisamos eliminá-lo antes do seu inicio.

TODOS — Proposta aprovada! Mãos à obra! Abaixo Hieger!!

(Cai o pano e FIM).

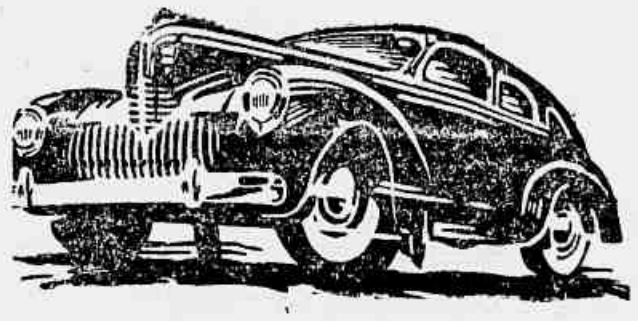
Não agradou Etzel

O veterano apitador não teve uma arbitragem feliz quarta-feira em Santos. Andou invertendo muitas faltas sempre a dano da Ferroviaria e culminou apitando uma penalidade maxima que deixou margem à comentarios dos mais desencontrados, porque, na opinião de muitos cronistas que presenciaram o encontro, ela não existiu, embora não houvesse reclamação de parte dos araraquarenses.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA USANDO EM SEU CARRO VIDROS DE SEGURANÇA

C V B



C V B

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

VIRTUDES E DEFFITOS DO CORINTIANS

Partida dificil, cheia de imperfeições, contra o XV de Jau', cortando a sequencia de progresso — Falando de defeitos individuais — Zezé, Idario, Rafael, Alan, Valmir e Paulo — Há necessidade de um atacante que saiba o que fazer com a bola — E' dificil, mas não impossivel

Voltou a claudicar o Corintians. Parecia em progresso o quadro alvi negro, porém, de um momento para outro, repentinamente, caiu do produção. Acreditamos que foi uma jornada ingloria, aquela de contra o XV de Novembro de Jaú, e que o quadro poderá reencontrar o caminho que vinha palmilhando, porque não é possivel que muitos daqueles lances bisonhos que vimos pertençam a jogadores de categoria. Partida dificil, com o XV provocando, os minutos passando e o Corintians perdendo a cabeça, se desesperado. Mas há defeitos individuais que precisam ser corrigidos, eis que, alguns deles, vem sendo repetdos e não podem ser considerados como falhas... de uma noite. Vamos citar os erros mais berrantes, que vimos com frequencia ante o XV de Jaú:

ZEZE' — Esse rapaz que vinha subindo de produção, ganhando personalidade e dando esperanças à torcida. Entretanto, nos dois ultimos jogos do Corintians, para nós, foi uma decepão. Primeiro ponto, de suma importancia: Zezé não sabe contornar o media na carreira, para receber na frente de um companheiro, quando este penetra. Prefere ficar parado à frente do adversario, recebendo curto e voltando com a bola. Aliás, está caindo ameudadamente neste erro. Não vai para a linha de fundo, tem-medo, retornando com o balão para dentro da cancha. Persistindo nesta falha, dentro em pouco estará conhecido, eis que somente isso saberá fazer e, automaticamente, liquidado muito cedo.

IDARIO — O denodo com que o medio direito se atira à luta é qualquer coisa de notavel. Marcador duro, dificil de ser vencido, Idario perde-se, no entanto, nos deslanches sobre o campo adversario. Dificilmente conclui bem a jogada. Ou atira por cima, ou centra errado, ou, ainda, chuta sobre um contrario e, nessa ocasião, seu campo está aberto. Afoba-se na hora de concluir e não sab eo que fazer.

ALAN — Não há duvida de quo progrediu. Dostaca-se, principalmente, no jogo de cobertura, mas não tem confiança em si proprio. Temos a impressão de que quer ver-se livre da bola imediatamente, mesmo quando o lance aconselha a parada e o passe, quando o craque está em liberdade. Se a torcida prestar melhor atenção ao jogo de Alan, verá que ele progrediu bastante, mas que tem lances de dar calafrios.

VALMIR — A nosso ver, é uma das maiores esperanças do futebol paulista. Sabe jogar, foi preparado para ser um elemento ecletico e, portanto, sem os perigos da especialização. Mas ainda tem muitos defeitos, o principal deles no jogo alto, na disputa de bola de cabeça eis que Valmir está saindo mal do chão. Por outro lado, ele que destroi bem atrás, marca e apoia com discernimento, não sabe concluir as jogadas quando na frente. Exercicios sistematicos e constantes de tiros em gol, não fariam mal a Valmir. Bem ao contrario...

RAFAEL — Já podemos dizer: é um astro. Sabe jogar e tem espirito de combate, decisão, firmeza, ultimamente, que lhe faltavam antes. Mas chuta muito pouco, talvez por não sentir confiança em seus proprios tiros. Está no mesmo caso de Valmir: deve treinar afincada e constantemente os arremessos pois falta-lhe isso.

PAULO — E' um jogador curioso. Tem bom chute, sabe emendar a bola na corrida e, embora não finte com segurança, sabe se arrumar. Todavia, Paulo é um jogador sem malicia. Perde muitos lances pela ingenuidade, nos saltos, nas entradas. Precisa treinar isoladamente, persistindo nas esquivas (em barreiras) em velocidade e nos chutes.

Sem duvida, poderão dizer que o Corintians está iniciando o seu novo time. Estamos de acordo. Estamos de acordo tambem de que está o quadro jogando à base de instruções somente, eis que há muito tempo não treina. Porém, todos aqueles cuidados e mais outros, julgados pela direção tecnica, deverão fazer parte dos treinos e sanados os defeitos, que existem. Zezé, por exemplo, não poderá continuar repetindo aquele mesmo estilo de jogo, sem variação.

UM HOMEM PELO MENOS — A defesa está mais ou menos armada e tem tudo para continuar progredindo. Poder-se-ia dizer que falta um zagueiro lateral, mas há uma outra carencia mais acentuada. No ataque faz falta um homem de area (ou de fora dela, um ecletico portanto), porem, que saiba parar a bola para si, que saiba chutar com os dois pés e saiba cabecear e que saiba passr no momento preciso. Um homem assim, tem o impressão, consertaria muitos problemas da linha dianteira corintiana. Perguntarão: onde encontrar esse homem? Ai é que está. Não será encontrado com 100 contos ou com 200. Custará dinheiro, mas tiraria muitas dores de cabeça da torcida e dos dirigentes. Porque, sem discussão, falta mais um homem ecletico — além de Claudio e Rafael — para jogar adiantado na linha corintiana. Reconhecemos que o problema é de dificil solução. Dificil, mas não impossivel.

FUGITIVOS DA GLORIA

NEGO

Nego, que vocês devem conhecer bastante de nome é medio do Radium de Mococa. Foi um dos elementos daquela agremiação que se destacaram no campeonato da Primeira Divisão. Mas, apesar do prestigio inegavel que conseguiu junto aos clubes maiores Nego continuou no Radium. Já agora está praticamente esquecido dos maiorais de nosso futebol. Trata-se porem de elemento ainda jovem que poderá reencontrar o caminho da popularidade. Quando es teve em melhor fase deixou passar a chance de uma transferencia, como verdadeiro ufgitivo da gloria. Deve gostar muito de Mococa e sua gente, pois que muitos de seus companheiros se transferiram enquanto ele não arredou pé. Será um dos esteios do Radium no campeonato da Segunda Divisão de 56!

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes 'R Montesano'

CONHEÇA OS GRANDES ESQUADRÕES DO PASSADO

A PRIMEIRA TEMPORADA INVICTA DE UM QUADRO PAULISTA NO NORTE DO PAÍS

O famoso quadro do Palmeiras em 1917, que visitou Pernambuco, voltando invicto. Entre os seus valores figuram Tuffu, Alexy, Maxambomba, Souza Nazareth, etc.

À Associação Atletica das Palmeiras foi um dos três grandes clubes do passado e era constituida por elementos da sociedade paulista. Basta se diga que o seu quadro campeão invicto de 1915, era constituido por craques, engenheiros, medicos, advogados, etc.. Foi famoso. O Palmeiras da Floresta teve assim várias fases de apogeu técnico nos seus vinte e oito anos de vida. Em 1917, o Palmeiras ao lado do Paulistano, era o grande rival do Palestra.

Pode se dizer que o Palestra perdeu o campeonato daquele ano devido á derrota que sofreu por 1 a 0 contra o Palmeiras, quando melhor era a sua situação para conquistar o titulo. Foi nesse mesmo ano, que pela primeira vez na história do futebol brasileiro, um clube paulista, viajou para o norte do país. Esta honra coube a A.A. das Palmeiras, que visitou nessa ocasião Pernambuco, onde realizou uma série de partidas sem perder nenhuma. Nesta ocasião os pernambucanos conheceram pela primeira vez o futebol do sul em seus gramados, tendo depois alguns jogadores do Palmeiras, ingressado no America do Recife, que se tornou campeão pernambuco nos anos seguintes. Já em 1917, o Palmeiras recebia sangue novo com elementos vindo dos clubes varzeanos, dos quais os clubes da APEA, estavam se reforçando cada vez mais. No Palmeiras ingressavam Tufi, Alexy e Maxambomba, três dos mais lelebres jogadores que militavam na varzea, naquele tempo. Os três e mais o medio Duilio, ganharam logo grande fama, entre todos os campeões daquele tempo. Tufi foi aquele celebre goleiro que terminou sua carreira no Corintians. Alexy, foi um zagueiro de envergadura tendo jogado inclusive uma vez na seleção brasileira depois de ter sido tambem campeão pernambucano. Maxambomba, foi um centro medio de grande classe jogador que atuava em qualquer posição e teve carreira das mais famosas tendo sido tambem campeão no Paraná e em Pernambuco. A maioria dos campeões de 1915 do Palmeiras continuava jogando em 1917, entre eles se destacava o dr. Carlos de Souza Nazareth, grande artilheiro e centro avante da seleção paulista. O zagueiro Morelli, já veterano, com muitos anos na seleção paulista. O celebre meia direita Demostenes, muitas vezes valor da seleção paulista e brasileira e tambem grande goleador. Outro grande jogador do Palmeiras era Godinho Cerqueira. Os medios Cestine e Italo, o extrema esquerda Barros, e outros, formavam um esquadrão de grande classe, o maior rival do Paulistano e do Palestra, que impunha respeito, quando das grandes partidas Foi o Palmeiras, o campeão invicto de 1915.

FALHOU A DEFESA DO CAMPEÃO

MAS O ATAQUE ESTEVE INFERNAL

HA', AINDA, ALGUNS DEFEITOS NA VANGUARDA QUE TERÃO QUE SER CORRIGIDOS – MUITA CENTRALIZAÇÃO NO ATAQUE FICANDO TITE E PEPE ESQUECIDOS – FIOTE DISPUTOU SUA PIOR PARTIDA NO SANTOS – VASCONCELOS MELHOROU BASTANTE E TEM CONDIÇÃO TECNICA PARA JOGAR SEMPRE ASSIM

Com o empate registrado no Pacaembu, entre São Paulo e Ponte Preta, o campeão paulista passou agora à liderança absoluta do Torneio de Classificação, sem nenhum ponto perdido.

MELHOROU O SANTOS

O clube de Vila Belmiro, embora vencendo todos os seus compromissos, vinha deixando muito a desejar, tendo, inclusive, perdido alguns jogos no interior, diante de equipes de segunda categoria.

O seu ataque, contra a Portuguesa, havia deixado margem à comentarios dos mais desencontrados, embora Lula e o diretor do Departamento Profissional tivessem dado um voto de confiança à nova composição de ataque, com Tite na direita, com o consequente aproveitamento definitivo de Pépe, na ponta esquerda.

Sabia-se, de antemão, que este ataque bem entrosado seria o ideal. E a nova prova veio contra a Ferroviaria de Araraquara. Como já se esperava houve progressos e apesar de apresentar alguns defeitos, que poderão ser corrigidos por Lula, póde-se dizer que agradou plenamente a vanguarda do campeão e é justo destacar o trabalho de Vasconcelos, atuando com discernimento e com outra vontade, indo e vindo com a mesma disposição e o que é melhor: chutando como há muito não fazia, constituindo-se, assim, numa das figuras centrais do triunfo santista, embora deixando isolado seu companheiro Pépe, que foi pouco acionado, centralizando-se todo o jogo do Santos no miolo, e não venham dizer agora os santistas que assim foi feito porque o zagueiro da Ferroviaria era fraco e Pagão tinha que tirar proveito da lentidão e pouca recuperação de Izan.

Alvaro, aliás, só joga para o meio, deixando sempre o ponta isolado. E' um velho defeito do extraordinario jogador. Ou será que não sabe jogar para a direita. Não acreditamos...

OS DEFEITOS DA DEFESA

O ataque da Ferroviaria é excelente. Quatro dias antes havia marcado três gols na defesa do Palmeiras, embora esta seja bem inferior à do campeão paulista. Por aí se vê que houve cochilos na retaguarda do clube praiano, onde Fioti, em noite de pouca inspiração, foi uma valvula de escape, por onde sempre penetraram os avantes da Ferroviaria.

Ramiro tambem sentiu dificuldades na marcação de Boquita e Helvio e Ivan, estiveram regulares, aparecendo mais o zagueiro central, tendo Ivan abusado um pouco de sua categoria, abandonando, às vezes, como já se tornou habito nele o policiamento do seu homem e, não foram poucas vezes que Paulinho levou perigo à meta guarnecida por Manga.

Zito, mais uma vez, foi, para nós, o maior homem da defensiva, formando excelente "duo" com Alvaro no meio do campo, foi ele sem duvida o grande responsavel pelo dominio tecnico e territorial do seu quadro em maior parte do encontro.

Assim, nenhuma restrição pode ser feita à vitoria do Santos. Teve mais presença em campo, foi mais time e o maior mérito da Ferroviaria, foi, sem duvida, ter valorizado o triunfo santista, que, honestamente em nenhum momento esteve ameaçado não obstante tivesse a equipe de Araraquara feito uma otima exibição, confirmando em Santos ser, realmente, uma das melhores esquadras do interior e se confirmar estas suas duas ultimas exibições estará, forçosamente entre os dez primeiros colocados, a não ser, é claro, que algo de anormal venha lhe acontecer futuramente.

Quanto ao Santos não resta duvidas, está a caminho do bicampeonato. Tem quadro e plantel para repetir o brilhante feito do 55.

VALORES DESTACADOS NA BALANÇA DO CAMPEONATO

Intensificaram os jogos dos grandes clubes. Por isso, os craques dos "bigs" tambem já estão melhorando sua situação, no computo geral. De acordo com os totais das notas recebidas, em todos os jogos dos quais participaram, aparecem os maiores em ação cinco craques de cada posição em nossa seleção de valores.

GOLEIROS — 1.o, Lugano, 46 pontos; 2.o, Villera, 38,5; 3.o, Paulo, 38; 4.o, Andu, 36; 5.o, Lepera, 35.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o, Rubens, 49; 2.o, Helvio, 39,5; 3.o, Dema, 38; 4.o, Elpidio e Japonês, 32.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o, Martim, 45,5; 2.o, Saverio, 35; 3.o, Pirani, 34; 4.o, Cação, 32; 5.o, Tomazzi, 31,5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o, Arati, 35; 2.o, Ademar, 34,5; 3.o, Maurinho, 34; 4.o, Biguá, 33,5; 5.o, Pitico, 32,5.

CENTRO MEDIOS — 1.o, Pé de Valsa, 46; 2.o, Drace, 30; 3.o, Valdemar, 35,5; 4.o, Rubens de Almeida, 34,5; 5.o, Ribamar, 32.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o, Gersio, 50; 2.o, Zé Americo, 41,5; 3.o, Zito e Lindóia, 34,5; 5.o, Bonfiglio e Diogo, 32,5.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o, Zé Carlos, 48; 2.o, Zeola, 32,5; 3.o, Silvio, 31; 4.o, Ferrari, 26; 5.o, Feijão, 25,5.

MEIAS DIREITAS — 1.o, Guerra, 53; 2.o, Sarcinelli, 38,5; 3.o, Afonsinho, 35,5; 4.o, Tantos, 33; 5.o, Moacir, 32,5.

CENTROS AVANTES — 1.o, Bota, 41; 2.o, Durval, 38,5; 3.o, Xixico, 33; 4.o, Nestor, 31,5; 5.o Pagão, 22,5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o, Valeriano, 36,5; 2.o, Vasconcelos e Adãozinho, 34; 4.o, Dema, 33; 5.o, Villalobos, 32.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o, Tite, 34; 2.o, Paulo, 33,5; 3.o, Baduca, 32,5; 4.o, Boquita, 31,5; 5.o, Varcas, 30.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

DOCUMENTARIO

1. **PRESIDENCIA... — Comenta-se, à boca pequena, que um conhecido locutor de radio de São Paulo, será o futuro presidente da Federação Paulista de Futebol. Esse homem, que já exerce um cargo presidencial em uma associação de classe, teria sido indicado por um alto dirigente bandeirante, figura para a qual ninguem diz "não". A noticia vai aqui com as devidas reservas, mas "onde há fumaça há fogo"...**

:: :: :: ::

2. **HOMENAGEM — Conhecido "covarde da televisão" foi homenageado por um grupo de amigos. Na ocasião, pretenderam fazer o reatamento de amizade do homenageado com um cronista social de São Paulo. Telefonemas constantes, diarios, procurando pôr em contacto os dois... adversarios. Não sabemos se deu certo, mas soubemos que o maior interessado na questão era um advogado-esportista. Os três pertencem ao são paulo f. f. Como se vê, até mesmo as comadres brigam...**

:: :: :: ::

3. **AMOR... FRATERNO — Humberto (o que não sabe o que quer) Tozi foi se oferecer ao tecnico Zezé (marcação por zona) Moreira, depois de rejeitar 52.000 por mês. Foi dado o golpe no Aimoré (fala muito) Moreira. Tambem é provavel que Humberto goste de jogar ao lado de Rodrigues, que está no Botafogo. E ninguem se admire se Jair for para General Severiano. Humberto não respeitou nem o amor... fraterno.**

:: :: :: ::

4. **PROVIDENCIAL... — Gino contundiu-se seriamente na luta contra o Noroeste. Deverá ficar inativo durante uns 10 dias. Soubemos que a direção tecnica do tricolor tinha um problema: queria fazer retornar o meia Dino e não sabia como. Deu-se a contusão de Gino e abriram-se as portas para aquela oportunidade. Se Dino voltar e aprovar, Gino vai demorar... a curar-se da contusão... dos 10 dias.**

:: :: :: ::

5. **IRRESPONSABILIDADE — Luizinho foi multado. Se tinha maguas de alguem dentro do Corintians, por causa do selecionado, deve estar agora bem satisfeito com as "demonstrações" de Flavio Costa de que não o queria na seleção. Mas Luizinho foi irresponsavel. E não será assim que poderá ganhar a admiração dos corintianos, pois está "trabalhando" contra o clube. A multa até que foi leve...**

TIJOLINHOS DE GRAMA PARA O PACAEMBU

Continuamos a insistir no assunto: o Pacaembu, no jogo com os checos, será uma vergonha internacional. Inadmissivel o estado precarissimo do gramado, isto é, do lugar onde deveria haver grama para pratica do futebol profissional. Um dos pontos essenciais para classificação dos clubes interioranos aos campeonatos respectivos prevê que seu campo deve ser GRAMADO e cercado por alambrado. Exigem de lá, não cumprem aqui. Quando chove, o Pacaembu fica mais alagado que a avenida do Estado. Barro puro na boca das metas e verdadeiro pantanal no centro. Mais se assemelha a uma grande bandeira nacional, verde nas partes laterais, com um imenso losango e o globo no meio cruzado pela faixa divisoria.

Providenciou a administração do estadio fosse o Pacaembu fechado por 15 dias, a partir de 7 de setembro, para replantio de grama, em tijolinhos já brotados. Pena que os estrangeiros, que aqui estarão em setembro, tenham que deparar com tão horrivel campo de futebol, mal tratado, mal cuidado e mal formado. Quisemos saber porque motivo somente após o 7 de setembro poderia ser feita a rforma no gramado. E apuramos que, nesse dia em que se comemora a Independencia do Brasil, o estadio será cedido às escolas, para competições intercolegiais, desfiles e praticas esportivas, especialmente a ginastica ritmada, com novo massacre da grama e marcação no proprio campo de jogo deformando-o. Esse é o aspecto do Pacaembu. Deploravel e sem previsão de melhoras tão proximas.

CONVERSA DE LOTAÇÃO

Não é facil apanhar um lotação saindo do Pacaembu. Se a gente quer ir para a cidade, os lotações são todos para os bairros. Se quer ir para um bairro, os lotações são para a cidade. Azar. Era o caso de um torcedor da Portuguesa, domingo à tarde. Levou vinte minutos para encontrar uma vaguinha num carro velho, barulhento e que cheirava a gasolina queimada cada vez que o motorista acelerava. Os outros passageiros estavam todos em silencio. Mas o homem resolveu iniciar a conversa:

— Que porcaria o Linense, hein?

— A Portuguesa tambem — disse um.

— Bem, a Portuguesa jogou normal porque o Linense não forçou, claro. Se forcasse...

— Se forcasse, a Portuguesa perderia — retrucou o primeiro, que por sinal, usava na lapela um distintivo do Corintians. Só que o torcedor luso, sentado atrás, não podia vê-lo.

— Eu não acho. Eu acho que a Portuguesa ganhou facil e se não atacou mais foi porque perdeu o interesse. Domingo contra o Corintians...

— O que?

— Ganha. Vai ver.

— Não diga isso.

— O sr. é corintiano?

— Mora na rua São Jorge. Logo...

— Ah, sei.

E o torcedor da Portuguesa calou-se. Mas era um daqueles sujeitos que não podem permanecer de boca fechada dois minutos. Insistiu:

— Que porcaria o Linense...

Outro passageiro, ao lado, entrou na conversa:

— Esses clubinhos do interior deviam ir todos para o diabo. Só atrapalham os grandes, não dão espetaculo e ficam fazendo politica para não voltar à segunda Divisão.

— E' mesmo. Viu o Frangão na mela-direita? Que barbaridade.

— Aí é que está. Nem reservas eles têm. Quando um titular se machuca precisam apelar para remendos. Mas quando jogam contra os grandes lá na casa deles fazem questão de ganhar, mesmo que for a tapas. Xingam, dão ponta-pés, atemorizam o juiz...

— Aqui no Pacaembu os grandes deveriam descer o pé como eles fazem no interior, para mostrar o que vale.

— No Pacaembu? Não adiante. Eu acho que os clubes grandes que têm campo, Corintians e Palmeiras, deveriam fazer seus jogos no Parque São Jorge e Parque Antartica. Aí sim, seria bom, porque a torcida fica muito perto do campo e assusta um bocado. No Pacaembu tem proteção demais. No interior os campos não são apertadinhos, com o publico a dois metros?

— Pois é.

— E então? Façam o mesmo aqui... Fator campo só existe lá mesmo, no interior. Na capital os clubes querem jogar no Pacaembu, onde ninguem se atemoriza. O senhor lembra quantos campeonatos os cariocas ganharam lá em São Januario, da gente?

— Muitos.

— Depois, quando inauguraram o Maracanã foi o fim deles. Passamos a vencer nós, levantamos titulos lá dentro mesmo e levamos vantagem em todos os torneios Roberto Gomes Pedrosa. Por que? Porque o Maracanã é protegido, há muita distancia entre o campo e a torcida. Ninguem vara aquele fosso.

— E' verdade. Lá em São Januario a gente ficava apavorada. Uma vez segui com a seleção paulista, naquele ano que perdiamos por 3 a 1 e ganhamos de 4 a 3, gol de Lima no finzinho, e nem queira saber como me assustei com o publico. Está louco. Nunca mais, eu pensei. Imagino que os jogadores deveriam tambem sentir panico, com tanto berreiro e tão pertinho.

— Pois é. O caso aí no interior é o mesmo. A não ser em Campinas, o resto é tudo porcaria. Esse mesmo Noroeste que perdeu de 7 a 2 do São Paulo é capaz de ganhar ali de um grande. Não pelo futebol, que eles não tem mesmo, e sim pelo ambiente. O Linense, que nós todos vimos hoje arrebentado, na lona, chega lá no seu campo e bate de 4 a 0. Não é possivel. Precisam voltar todos para a Segunda. Cresçam e apareçam, não é mesmo?

O PREÇO DE SER IDOLO

Romeu, o prosaico fazedor de pizza napolitana - Domingos nunca foi tão rico como diziam nem tão pobre como dizem – O Jaguaré que morreu é outro, pois o que vive no coração da torcida é imortal – O coração de Jau' é maior que os terreiros de macumba – Não! Esse não é o Carreiro! - Maneco, o "saci" do America. não podia ter problemas de aluguel e de quitanda – (De Cesar Vallone)

Romeu Pelicciari foi o maior idolo do seu tempo. Com o seu famoso "passo de ganso", assombrou as plateias do Brasil e antes de encerrar a carreira foi luzir a sua imensa classe na Europa, na Copa do Mundo de 1938. Atingiu o maximo, como jogador de futebol. Teve gloria e dinheiro. Hoje é um prosaico fazedor de pizzas.

Como tudo que é humano, passou! Só ficou o seu nome, cercado de lendas, pois a poeira do tempo coloca uma aureola de encantamento em todos os seus feitos. A mente saudosa do torcedor exalta a figura dos velhos idolos, deixando de lado o seu sentido humano, olvidando os seus vicios, as suas fraquezas e a propria falibilidade do homem. Que importa a careca de Romeu, se o seu "passo de ganso" é eterno?

:: :: ::

Diz a sabedoria popular que quem conta um conto, aumenta um ponto, o que é uma grande verdade. No apaixonante futebol, porem, o exagero é muito maior. Quando Domingos jogava, o menos que diziam dele é que era o Divino Mestre, e seu nome vinha sempre associado à ideia de uma fortuna fabulosa. "Domingos é o dono de Bangu. Tem por lá centenas de casas, vilas inteiras, dinheiro no Banco, estabilidade garantida para o resto da vida". Um dia a historia virou no avesso: "Domingos está na miseria, abandonado por todos. Vai morrer como Fausto!" Tudo porque o velho astro andou tentando conseguir um emprego na Prefeitura.

No entanto, ele nunca foi tão rico como diziam, nem está tão pobre como dizem. E' vendedor da Cia. Cervejaria Rio Claro e ganha o suficiente para viver bem e manter seus filhos em bons colegios. O que acontece é que o torcedor não conhece o Domingos-homem. Na sua lembrança vive, e viverá sempre, o Divino Mestre das intervenções magicas, que não corria no campo e que não obstante jamais foi vencido por ninguem. E se algum profano disser que um dia ele foi bailado, no Pacaembu, por Canhotinho e Osvaldinho, o torcedor fará o sinal da cruz e baterá no peito, penitente. Heresia! Mas foi bailado, sim senhor.

:: :: ::

E de Jaguaré, que doces recordações tem o velho fã saudosista! Não importa a tragedia que foi o ultimo ato da historia fantastica do negro colossal. A vala comum, onde o indigente Jaguaré repousa, é como uma moldura macabra para o retrato do heroi inigualavel. A miseria final de sua vida serve apenas para realçar o fausto de sua mocidade, as glorias de sua carreira. E' imortal o Jaguaré que a imaginação do torcedor guarda. Ele é o vencedor da França, idolo de dois paises, que um dia saiu do arco e foi, salameando todos os adversarios, marcar o gol do empate numa partida dramatica. Ele, o maior de todos os arqueiros, que defendia todos os penais, e que um dia, num vôo sensacional, fez uma volta no ar e voltou ao canto oposto para defender o chute insidioso de Friedenreich. O Jaguaré que morreu é outro, pois o que vive no coração do povo é imortal!

:: :: ::

Falem em Jaú e verão o que dizem os torcedores da geração passada. Recordarão as partidas homericas do gigante de ebano grande no Corintians, maior na seleção. Contra os argentinos, era um leão. Podia devolver, com uma cabeçada, os petardos de Barnabé Ferreyra e Massantonio. Chorava, ao ouvir o hino nacional, pois tinha o coração maior do que o seu peito largo de atleta invencivel. Esse é o Jaú da torcida, aquele que tem o seu nome escrito com letras de ouro na historia do futebol do Brasil.

O Jaú das macumbas é outro. Nem ele caberia nos terreiros de pais de santos, ele que foi o heroi de uma mocidade que viu Machado, e Brandão, e Hercules, Peracio, Carreiro e tantos outros.

Carreiro! Quem vê hoje o carioquinha magro, passeando a sua dessilusão pela Avenida Rio Branco, filando uma batidinha aqui e um cigarro acolá, fecha os olhos e vai-se embora, porque não é possivel que aquele seja o Carreiro formidavel, dos tempos aureos do Fluminense. Não! Os idolos não acabam assim. Eles são parte de um passado querido. Vivem no coração da gente!

—xx—

Maneco, o "saci" do America, não chegou a ser propriamente um idolo, mas teve os seus dias de fama, depois daquela partida entre paulistas e cariocas, em que ele meteu três ou quatro gols na gente, lá em São Januario. Depois viveu vida de pobre. Mais de 10 anos dedicados ao seu clube, sem exigencias, sem escandalos, sem nunca querer ser "cobra". Mas tinha o seu lugar no carinho do povo. Porisso, quando ele se matou, há poucos dias, ninguem chorou a sua morte. O Maneco da torcida não era aquele que tinha problemas de aluguel e de quitanda, mas aquele outro, esguio e atrevido, que um dia 'furou" a defesa de São Paulo e foi mostrar os dentes alvos a Oberdã...

—xx—

Alguem se interessa hoje pela sorte de Dino, o Pavão? Nem lhe deram bola quando, numa ultima tentativa, foi tentar a sorte no Nacional. Ninguem quer saber da sua vida atual. Basta, ao torcedor, a lembrança de suas jogadas realmente extraordinarias. O estilo inconfundivel de suas 'paradas", de seus passes. A maneira toda sua de superar o adversario. Jango, Brandão e Dino! Três nomes, três destinos diferentes, três idolos e ao mesmo tempo três homens comuns. As glorias que colheram foram efemeras. Para eles a vida continuou, inexoravel, com os seus problemas de todos os dias e de todas as horas. Só parou para os fãs.

Parou no tempo bom da "intermediaria de ferro", que colecionava titulos para o Corintians.

—xx—

É assim a vida, repetindo-se sempre, a ensinar aos homens a lição que ninguem aprende. Há os que sabem parar, e altivos seguem para a frente, independentes, emancipados do passado e da torcida. Leonidas foi um deles. Rui foi outro. Há, porem, os que insistem em cobrar o tributo da popularidade, os que não querem passar, que querem parar no tempo, querem ser como a imagem que o torcedor guardou. Oberdã é assim. Envelhece com amargura!

—xx—

Não se é idolo de graça. A adoração da torcida tem um preço, maior ou menor segundo o espirito de cada um. A vida é feita de compensações e dá uma pena para cada alegria. Jaguaré viveu toda a sua vida nos poucos anos de fastigio e morreu depois, vazio como o estivador que era antes de ser heroi de sua geração. Domingos vende bebidas para viver. Mas esse é o destino dos homens. Os idolos não morrem, nem passam, porque são feitos de saudade.

Jaú era feio, mas de cara mansa e porte olimpico. Uma estatua de ebano

Domingos e Sastre deixaram um rastro luminoso, de sua passagem pelos campos de futebol da America do Sul

PISÃO NO CALO

Pedicuro

Ha semanas passadas, logo apos o jogo Santos vs. Corintians, originou-se grande discussão no reservado dos dirigentes da F. P. F., por causa do penal que o sr. Williams apitou no final do encontro e que deu a vitoria ao Corintians. Falcão, Athiê Jorge Couri, Jaime Bortman, René Ramos, Oberdan de Nicola e outros altercaram em voz alta, fazendo com que os torcedores se voltassem curiosos, a espera de um bafafá.

Não vamos discutir se foi ou não foi penal. Não vimos o lance de perto, como o juiz, que por sinal apitou com absoluta convicção. O que importa é que os dirigentes tenham mais calma e confiem um pouco mais, tanto nos arbitros como no Departamento de Arbitros. Assim como as coisas estão, é que não podem continuar. Como esperar que os jogadores não sejam apaixonados, se os proprios dirigentes, a quem cabe dar o exemplo, vivem discutindo em publico por causa de um penal?

A questão é a seguinte: Mr. Williams serve? Então prestigiem-no e admitam os seus possiveis erros. Mr. Williams não serve? Então mandem-no embora de uma vez. O julgamento de um juiz deve ser feito assim, desta maneira definitiva, e não após cada arbitragem sua, como se os dirigentes, que afinal torcem como qualquer cidadão comum, fossem os donos da verdade nessa dificil questão. E que esperar tambem do comportamento do publico, em face dessas cenas que volta e meia se repetem no reservado dos dirigentes? O fato é tanto mais grave porque na mesma noite, uns minutos antes, alteraram-se as vozes no reservado da imprensa, por motivos que não vale a pena discutir aqui. Invertem-se os papeis, ao que parece. Dirigentes e jornalistas discutem, e a torcida juiga.

O Departamento de Arbitros tem um pouco de culpa. Procura acertar, mas não assume atitudes firmes, preferindo o remedio dos panos quentes. Os dirigentes se prevalecem desse "chove não molha" e tentam intervir, e enquanto as broncas são de basdores não é nada, mas quando começam a vir para a rua é hora de conserar a situação.

O Palmeiras é [illegible] estranh

MORRE DO VEL[illegible]

UM ESTADIO NÃO [illegible]UMA COIS[illegible]
IDOLO E O SEU "B[illegible]ÇO" – SÃO
PARQUE ANTARTI[illegible]: DOIS EST[illegible]

Se as coisas, as idéias e [illegible]objetos tomam a[illegible] dono ou a ela se amoldam, [illegible] ela mantêm al[illegible] ponto indefiniveis, muito ma[illegible]e pode falar do[illegible] nados estão aqueles que pens[illegible] que uma estatu[illegible] o cimento frio nada cons[illegible] nada revela. [illegible] aqueles que dizem que uma [illegible]eira nova não i[illegible] diferente de uma nova cam[illegible]nada aumenta o[illegible] nados estão aqueles que pen[illegible] que um estadio[illegible] ta; que não guarda em se[illegible]jo as lembranç[illegible] malogros, ou que não cultu[illegible] memoria daquel[illegible] cou ou sepultou, acolhendo-[illegible] repelindo-os co[illegible] que a frieza de suas suntuo[illegible] lages não denu[illegible]

CORDÕ[illegible] UMBILICAIS

Seria fastidioso citar ex[illegible]plos. As afinid[illegible] cem não se sabe como. U[illegible] são "tratadas" com carinho, com apego, co[illegible]empenho. É o da Floresta do São Paulo, [illegible]lo Maracanã, d[illegible] Outras, aparecem sem explic[illegible]o que se preten[illegible] qualificar, pura e simplesme[illegible] como "complex[illegible] exemplo, do Pacaembu do Fl[illegible]ngo. Jamais o o Flamengo e jamais o Flam[illegible]o foi capaz de "seu amigo". É o caso, por [illegible]emplo, ainda, d[illegible] maior medio do Brasil CO[illegible] CAMISA DO [illegible] Por que essa condição, para [illegible]em foi tão gran[illegible] misa de São Paulo o apeq[illegible]va tanto? Ve[illegible] umbilicais, as afinidades en[illegible]homens e coisas[illegible] grande eloquencia no esp[illegible]e. Entre home[illegible] maior veemencia ainda. Os[illegible]adios são capric[illegible] sos. Querem ser compreen[illegible]s, querem ser c[illegible] rem ficar impregnados, em [illegible]a degrau de ci[illegible] jolo de sua cobertura, em ca[illegible]fio de sua gram[illegible] daqueles que queiram tirar [illegible]aximo dele.

UMA VE[illegible]A SEPARAÇÃO

Houve um tempo, no fo[illegible]ball paulista, er[illegible] se identificava plenamente [illegible] o seu estadio. [illegible] ventus, com seus "alçapões" [illegible]omo eram difer[illegible] vam neles e quando jogava[illegible]ora deles! O Co[illegible] arcaico mas glorioso Parqu[illegible]ão Jorge. Qua[illegible] jogo do Corintians em seu [illegible]mpo, sentia-se, [illegible] "aroma" do estadio no cotej[illegible] Quando, no sa[illegible] espetaculo do dia seguinte, [illegible]ha-nos à mem[illegible] pessoal, de diferente, de dist[illegible], trazia consigo [illegible] São Jorge. Não havia n[illegible]ralidade. Não [illegible] Nunca o S. P. R. fez fun[illegible]ar tão bem a [illegible] quando jogou na rua Comen[illegible]or Souza. Nun[illegible] tão Portuguesa como quand[illegible]atuou em Cesar[illegible] estadiozinho acanhado do [illegible]buci que sempr[illegible]

E' PRECIS[illegible]

A FASE MAIS [illegible]FICIL O P[illegible]
COMO UM "PE[illegible]ENO" – F[illegible]
POSSUEM MA[illegible]N, ANTO[illegible]
EM ANTONINH[illegible]- QUANTO[illegible]

Infelizmente, parece [illegible]e o Palmeiras "estacou" [illegible]vo-lução que julgaramos [illegible]to-mática, para adextrame[illegible] de seu quadro. Um quad[illegible]or-mado nas circunstanc[illegible]em que todos conhecem e [illegible]re-presentava uma revolu[illegible] de fundo, alheia, portant[illegible] aos frutos e percalços im[illegible]tos. Quando se aventou [illegible]on-cretizou, o mais difi[illegible] foi "firmar o pé", evitar qu[illegible]em-pestades continuas ab[illegible]em o alicerce da confianç[illegible]e a "torcida", por todos e[illegible]tos meios, soube demo[illegible]rar. Essa fase, no entanto, [illegible]su-perada. E superada be[illegible]Bas-tou que os jovens most[illegible]em fibra e amor à camis[illegible]me-raldina; bastou que o [illegible]rce-dor" sentisse que uma [illegible]rro-ta não mais era co[illegible]ida, sem que o ultimo al[illegible] de folego, a ultima gota [illegible]suor não tivesse sido derra[illegible]la e derramada em vão; [illegible]stou que o jogador sofre[illegible] como sofria a "torcid[illegible] quando não acertasse; [illegible]tou, enfim, que a geração n[illegible]de-

LEITURA PREJUDICAD[illegible]

lmeiras é ... estranho em seu proprio estádio

...ORRE AOS POUCOS A MISTICA ...O VELHO PARQUE ANTA'RTICA

...TADIO NÃO É UMA COISA MORTA E SUAS LAGES FRIAS TÊM E DÃO PERSONALIDADE – O CORDÃO UMBILICAL ENTRE O ...E O SEU "BERÇO" – SÃO PAULO, CIDADE DE CONJUNTOS ORFÃOS – A IMPESSOALIDADE DO PACAEMBU – PALMEIRAS E ...E ANTARTI...: DOIS ESTRANHOS – IDOLOS SEM CASA – E' PRECISO ENCETAR A RECONQUISTA DAQUELE GIGANTE ABANDONADO, QUE CHORA PELO PASSADO

...coisas. as idéias e ...objetos tomam a personalidade do ...ela se amoldam, ...ela mantêm afinidades até certo ...finiveis, muito ma... ...e pode falar dos estadios. Enga... ...o aqueles que pens... ...que uma estatua nada diz, ou que ...frio nada consi... ...nada revela. Enganados estão ...e dizem que uma ...eira nova não influi, ou que a cor ...de uma nova cam... ...nada aumenta ou diminui. Enga... ...o aqueles que pen... ...que um estadio é uma coisa mor... ...ão guarda em se... ...jo as lembranças de venturas ou ...ou que não cultu... ...memoria daqueles a quem glorifi... ...oultou, acolhendo-o... ...repelindo-os com uma veemencia ...za de suas suntue... ...lages não denuncia.

CORDÕES UMBILICAIS

...fastidioso citar ex...plos. As afinidades, é certo, nas... ...se sabe como. U... são "tratadas". São cultivadas ...ho, com apego, co...empenho. É o caso, por exemplo, ...a do São Paulo, ...do Maracanã, da seleção paulista. ...parecem sem explic...o que se pretende, posteriormente, ...pura e simplesme..., como "complexo". É o caso, por ...do Pacaembu do Fl...ngo. Jamais o Pacaembu acolheu ...go e jamais o Flam...go foi capaz de tornar o Pacaembu ...o". É o caso, por ...emplo, ainda, de Valdemar Fiume, ...dio do Brasil COM A CAMISA DO PALMEIRAS. Só. ...ssa condição, para ...em foi tão grande? Por que a ca... ...São Paulo o apeq...va tanto? Verdadeiros cordões ..., as afinidades ent...homens e coisas transparecem com ...loquencia no esp...e. Entre homens e estadios, com ...mencia ainda. Os ...adios são caprichosos, são orgulho... ...rem ser compreend...s, querem ser conquistados. Que... ...impregnados, em ...a degrau de cimento, em cada ti... ...a cobertura, em ca...flo de sua grama, da personalidade ...que queiram tirar ...aximo dele.

UMA VEZ A SEPARAÇÃO

...e um tempo, no fo...ball paulista, em que cada quadro ...dicava plenamente ...o seu estadio. O Santos e o Ju... ...om seus "alçapões"...omo eram diferentes, quando atua... ...s e quando jogava...ora deles! O Corintians, com o seu ...nas glorioso Parque...ão Jorge. Quando se ia ver um ...Corintians em seu ...mpo, sentia-se, já na condução, o ...do estadio no cotej... Quando, no sabado, pensava-se no ...o do dia seguinte, ...ha-nos à memoria tudo o que de ...e diferente, de disti..., trazia consigo os jogos do Parque ...e. Não havia n...alidade. Não havia separação. ...S. P. R. fez fun...ar tão bem a "cerradinha" como ...gou na rua Comen...or Souza. Nunca a Portuguesa foi ...uguesa como quan...atuou em Cesario Ramalho, aquele ...nho acanhado do ...buci que sempre "abocanhou", tão particularizadamente quanto lhe permitia o seu acanhamento, a sua parte no espetaculo.

IMPESSOALIDADE

Com o advento do Pacaembu. contudo, os quadros e os estadios foram se impessoalizando. O Pacaembu é neutro. É de todos. Acolhe ou repele (salvo casos excepcionais) aquele que se faz acolher ou repelir independente da ligação sentimental que existe entre o ator e o palco. Não se confunda isto com "fator campo", simplesmente. Não.

Esta é uma força superior, que está na massa do cimento da arquibancada, na madeira flexivel das numeradas, no ar que se respira ALI DENTRO.

DOIS ESTRANHOS

Domingo, fomos assistir o cotejo entre Palmeiras e Ferroviaria. E constatamos, mais uma vez, o erro em que o Palmeiras sempre cometeu, ao abandonar sua velha e tradicional praça de esportes, mesmo quando o imperativo financeiro não existia. Em qualquer "joguinho". o Palmeiras ia para o Pacaembu. No tempo dos "medalhões", isso era passavel. Eles nunca tiveram, mesmo, nada em comum com o estadio. Sua passagem pelo Palmeiras era acidental. Um emprego a mais em suas carreiras. Um rotulo a mais em seu uniforme de empregado. Um distico diferente sobre um peito que só batia por dinheiro. E isso foi afastando equipe e estadio. Perdeu-se o fastigio de ontem. Massacrou-se a linha de ligação sentimental que tanto alimentou os Del Nero, os Junqueiras, os Carneras, os Jurandir, os Gogliardos, os Imparatos, os Canhoto. os Romeu, homens que foram frutos de um estadio. Agora, Palmeiras e Parque Antartica são dois estranhos. Vendo-se jogar Palmeiras e Ferroviaria, não se distingue o visitante.

IDOLOS SEM CASA

Pecou o Palmeiras. E pecou mais que os outros, porque, mais que os outros, ele pretende forjar idolos. Mas estes, se se tornarem, de fato, idolos. serão idolos sem casa propria. Faltará um elo em sua historia, faltará um complemento para a sua gloria. Serão idolos "criados na rua". Não no aconchego de um lar, que iria rir e chorar com eles, com toda a veemencia de sua lage fria, de seus alicerces mudos e impotentes.

Mazzola, Juarez, Fernando, Ivan. Antoninho, Martim, Ismael, Faustino, Renatinho, Nivaldo, nunca nenhum deles será um idolo completo, se não se ligarem às glorias do velho e fiel Parque Antartica do Palestra. Se não fizerem do estadio as suas glorias e suas as tradições do estadio.

A RECONQUISTA

Cumpre, pois, ao Palmeiras. a tarefa da reconquista. Ele que já foi pioneiro da renovação e, portanto, primeiro a determinar com coragem uma inovação, deve ser tambem o primeiro a restaurar uma tradição, a unica que poderá restar, atualmente, em São Paulo. A mistica do Parque Antartica não pode e não deve morrer. Não tornemos orfão mais um conjunto. Não tornemos insensivel mais um estadio. Não enterremos uma tradição tão bela, não assassinemos para todo o sempre. aquele sentimento sempre tão comovido, tão verde e branco, tão particularmente expressivo do velho estadio, que já agora não reconhece seus proprios produtos, seus proprios filhos de gloria. — A. S.

GALERIA DOS ESQUECIDOS

Alguns jogadores brilham, cintilam e desaparecem. Você se lembra destes craques?

MARIO

Zagueiro do Palmeiras. Vindo do Ipiranga onde era considerado bom. No Parque Antartica sempre lutou pela posição de beque central com outro grande nome do momento. Era e não era titular. Mas jogava mais do que ficava na cerca. Onde está agora? Você se lembra dele?

VALDIR

Zagueiro do Palmeiras. Vindo da Ponte Preta onde era meio time. No Parque Antartica não teve sorte e encontrou em Mario, um concorrente terrivel. Não chegou a se rtitular absoluta da equipe, por não se enquadrar no sistema de jogo. Você se recorda dele?

VALTER

Goleiro do Palmeiras. Antes era do Juventus, com o qual fez uma excursão à Europa, onde foi considerado o maior guardião do mundo pela sua grande atuação. Esteve tambem no Rio, emprestado, mas não acertou. Voltou ao Palmeiras, mas foi emprestado outra vez indo para o interior. Lembra-se dele?

PASSARAM BORTMAN...

O problema das arbitragens tem sido sempre a mais dolorosa ferida do futebol paulista. Quando Jaime Bortman investiu contra os arbitros fracos, procurando amenizar o problema. mereceu de nós os mais amplos elogios. pois vinha ao encontro do pensamento geral: limpesa do quadro de arbitros. Posteriormente, anunciou para quem quisesse ouvir, que já havia selecionado cinco juizes para arbitragem dos jogos mais importantes da rodada, ou sejam, os três onde se envolvem os primeiros colocados e os dois onde estão os ultimos, eternas vitimas do rebaixamento.

Separando os estrangeiros — Hieger, Williams e Davis — e mais dois brasileiros — Catão Montez Junior e Paulo Simões — Jaime Bortman dera o primeiro passo rumo ao aprimoramento e lisura do grupo que dirige. Mas, tudo mudou. João Etzel está agora dirigindo jogos dos grandes. Pelo menos, compareceu a Santos para apitar o prelio do lider com a Ferroviaria e já fez das suas, naquele penal que a torcida araraquarense não aceitou, dizendo não ter existido.

Sempre que se quer fazer uma limpesa no quadro de arbitros tiram muitos juizes. de pouca influencia. Mas, os viciados, os marcados. os que todo mundo reconhecem não puder apitar com a devida isenção de animo, continuam. Comenta-se, a boca miuda, que Jaime Bortman não tem peito para afastar Etzel do quadro de apitadores devido a compromissos com ele assumidos. O caso está muito claro e dando na vista. E como não há fumaça sem fogo, temos que aceitar a veracidade desses comentarios desairosos que já começam a ser levantados pelo torcedor contra o diretor do Departamento de Arbitros.

PRECISO «FREAR» ANTONINHO

...ASE MAIS DIFICIL O PALMEIRAS SUPEROU, MAS E' PRECISO QUE NÃO FIQUE SEMPRE JOGANDO ...MO UM "PEQUENO" – FIBRA, CORAÇÃO, SUOR, TUDO ISSO ELE JA' TEM – MAS E' SO' ISSO QUE ...SSUEM MARIN, ANTONINHO, MAZZOLA, FERNANDO ETC.? – A "PINTA" DE LUIZ VILLA QUE ESTÁ ANTONINHO – QUANTO MAIS SE CORRE, MENOS SE PENSA — (Texto de ALCIDES DA SILVA)

...felizmente, parece ...e o monstrasse apêgo e respeito tido o devotamento de Mar- ninho começou correndo de- "parar" Antoninho. Tanto
...neiras "estacou" ...vo- às tradições morais do quadro, tim, de Antoninho, de Mazzo- mais. Supria, contudo, as suas mais porque ele é dispersivo,
...o que julgaramos ...to- inconfundivelmente ligadas às la, de Renatinho, de Juarez, deficiências técnicas — ou as não tem equilibrio. Raramen-
...ica, para adextrame... de do clube. de Fernando. E agora? Va- escondia e esta talvez seja a te um homem que corre mui-
...quadro. Um quad...or- O SEGUIMENTO mos parar nisso? Absoluta- hipótese mais certa — e ga- to é tambem muito técnico e
...o nas circunstanc...em Isso tudo, porém, bastou mente, não. Vamos para ou- rantia a consistência do "mio- se bem que uma coisa não
...todos conhecem e ...re- para aquela época, para aque- tra etapa. Vamos para outra lo" do quadro. Com o passar queira dizer que não possa
...entava uma revolu... de le instante decisivo da estabi- conquista. Vamos para o se- do tempo, porém, notou-se existir a outra, é bem dificil
...do, alheia, portant...aos lidade. Agora, esta conseguida, guimento natural, para o pro- que Antoninho não era só conjugar as duas e mesmo as-
...os e percalços imp...tos. nada mais normal, nada gresso, para o aprimoramento aquilo que se via. Vislumbra- sim elas podem co-existir ex-
...ndo se aventou ...con- mais natural, do que esperar desses valores, porque eles va-se a existência de persona- cepcionalmente, num elemen-
...izou, o mais dific... foi o progresso, com a busca de têm qualidades ou se não as lidade futebolistica. Em mui- to privilegiado, plano a que
...mar o pé", evitar q...em- maior personalidade técnica. têm — e disso duvidamos — tos e muitos lances, de mui- Antoninho ainda não chegou.
...tades continuas ab...em O que dependia de moral, foi que não fique tambem o Pal- tas partidas do Palmeiras, Em geral, quanto mais se cor-
...licerce da confian...e a conseguido. Mas a tarefa toda, meiras sentimentalmente liga- chegamos a notar "alguma re, menos se pensa. E' a época
...rcida", por todos e...tos não foi cumprida por isso. A do aos homens que, com as coisa" de Luiz Villa. Não so- de Antoninho, agora, é a épo-
...os, soube dem...rar. não ser que os dirigentes do unicas armas de que dispu- mente o fisico, a corrida, mas ca de pensar.
...a fase, no entanto, ...su- Palmeiras queiram que o nham — e que era só o esfor- o "quite", o senso de cobertu- PANORAMA GERAL
...ada. E superada be... Bas- team continue sempre e sem- ço, a vontade — o "sustenta- ra na marcação, ou o senso de
...que os jovens most...em pre com a caracteristica au- ram" e provoque outras pro- marcação na cobertura. Mas Poderiamos dizer que, em
...ra e amor à camisa...me- tentica de um "pequeno", lu- moções, que dê curso normal que para essa "alguma coisa" linhas gerais, o que se passa
...dina; bastou que o ...rce- tando. correndo. procurando, a uma renovação que, além apareça à tona em toda a sua com Antoninho, no quadro do
..." sentisse que uma ...rro- à base de fibra, somente, an- de esforços, além de boa von- plenitude, é preciso que as Palmeiras, com outros ele-
...não mais era co...ida, gariar vitórias , que, em si, tade, demonstre tambem fu- antigas "virtudes" de Anto- mentos, é a mesma coisa. A
...que o ultimo al... de nada significam, como nada tebol. ninho, quais sejam, o correr causa foi a mesma. Os refle-
...go, a ultima gota ...suor significariam as derrotas (pa- desvairado por todo o grama- xos se irradiam por todo o
...tivesse sido derra...da e ra os idealistas) no tempo da "FREIO" PARA do, a ansia de querer fazer conjunto. Em comentários
...ramada em vão; ...stou arrojada renovação. ANTONINHO tudo sozinho, dêem lugar, posteriores, focalizaremos ca-
... o jogador sofre...— O caso de Antoninho é ti- paulatinamente, a um "tomar da caso e — o que é mais im-
...no sofria a "torcid...— pico. Ansioso por agradar, por de pulso" do craque que tem portante — o que decorre de-
...ndo não acertasse; ...tou, se manter no quadro, Anto- virtudes técnicas. E' preciso les no aspecto geral do qua-
...im, que a geração n...de- O que queria o Palmeiras, dro.
então? Fibra, coração, suor. Isso, ele teve. Está-lhe garan-

...REJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Os irmãos Lucarelli não são de brincadeiras. Se vocês põem na frente do nome "Lucarelli" outro nome, "Tony", o resultado é um daqueles nomes de filmes de gangster: Tony Lucarelli, ou Rocky Lucarelli, Johnny Lucarelli, etc.

Honrando o nome, os dois Lucarelli são de morte. Diante da derrota da Ponte Preta contra o XV de Jaú em Campinas, resolveram tomar as medidas cabiveis no caso. Chamaram os jogadores:

— Psssiu! Vocês aí...

— Sim senhor. O que deseja?

Todos se aproximaram, largando a bola que estavam chutando.

— Qual é entre vocês o sujeito que mais entende português? Queremos dizer, o mais... mais... o menos... o menos... o mais inteligente.

Os jogadores se olharam. Voltaram a olhar-se olharam-se mais uma vez e finalmente Pilico disse:

— Gu... gu... bubububu... gu... gu...

— Você não serve. Já vimos que não serve. Vamos ver, Carlito Roberto, fale você agora.

— Sangue, visceras, meniscos, claviculas... grrrrrr!

— Você é muito violento, mas parece ser inteligente Pois bem, transmita aos seus companheiros que se perderem para o São Paulo irão todos caçar andorinhas, que são alvinegras, para vender depois como distintivos do clube. E terão de caçar as andorinhas com as mãos, o que significa que vão cortar um doze medonho E quem não voltar cada dia com vinte andorinhas vai dormir sobre uma cama de pregos na concentração. Estão avisados.

Os craques retiraram-se cabisbaixos, murmurando coisas impropriais para menores e portanto que não posso reproduzir nesta pagina que tem grande penetração nos jardins da infancia.

AZAR DO SÃO PAULO

O tricolor estava totalmente alheio ao que se passava na terra de Carlos Gomes. Tão alheio que Vicente Feola resolveu promover a volta de Dino ao quadro, depois do longo tempo em que esteve ausente:

— Dino, já esqueceu o tal de tio que queria comprar seu passe?

— "Seu" Feola, eu garanto que ele existe.

— Não existe coisa nenhuma. Coisissima nenhuma. O que você queria era tapear o clube, entendeu? Tapear o clube. Ir para a Italia. Mas aguas passadas não lavam roupa, aliás, não movem moinhos. Você está disposto a defender as gloriosas cores do São Paulo?

— Contra quem é o jogo.

— Ponte Preta.

— Ponte Preta? Ponte Preta? Esse nome me lembra alguma coisa. Alguma coisa desagradavel. Alguma coisa arrepiante... deixa ver... deixa ver...

— Não pode lembrar nada. Só mesmo uma ponte preta.

— Preta... preta... preta... já sei! NÃO JOGO!

— Por que? Está multado!

— A Ponte é aquele clube em que joga o Carlito Roberto. Não jogo. Ele é centro medio, e eu sou meia.

— Calma, Dino. Carlito já está regenerado. Fez até um donativo para o Lar das Crianças Pobres. A noite, na casa dele, faz tricô para a Associação dos Bebês Desnutridos, e quando tem tempo faz crochê para a "Liga das Madames Protetoras das que não são madames" O rapaz está uma uva, Dino. Uma uva.

Feola levou mais meia hora convencendo Dino, e finalmente conseguiu persuadi-lo, Deus sabe a que preço. O fato é que Dino apareceu na concentração e ao jogo.

QUE E' ISSO, BONELLI ?

A gritaria ainda reinava no estadio, pretendendo prolongar-se por muito tempo, quando esse bandido do Baltazar resolveu chutar da linha media para experimentar Bonelli. Este, por sua vez, não estava com vontade de experimentar Baltazar, e largou a pelota nos pés do gigante Adamastor, amigo intimo de Camões, que por sua vez não teve outro recurso senão mandar a bola às redes. 2 a 1 A torcida não esfriou muito, porque tabelinha é 4 a 1. Logo, tudo andava às mil maravilhas. Era só marcar mais dois golzinhos e pronto. Viva a tabela.

Acontece, porem, que todos os gatões monteses enxergam mal sob a luz dos refletores, por uma questão de natureza. A cornea dos gatões monteses é curiosa, tem dessas coisas. No começo do segundo tempo, Dino, já plenamente satisfeito com a inocencia de Carlito, encobriu o arqueiro e a pelota caiu dentro do gol. Mas veio correndo o Pirani, que defendeu em tempos a camiseta tricolor. Só de raiva, para mostrar que é melhor que Mauro, Pirani rechaçou a pelota heroicamente. GOLLLL! gritaram os senhores e as esnhoritas das numeradas. GOLLLLL! gritaram os jogadores do S. Paulo. GOLLL!!! gritou Vicente. Feola. Até Cicero Pompeu de Toledo gritou GOL! um pouquinho mais baixo que os citados individuos. Mas o juiz Catão Montez, que estava colocado do outro lado do campo, gritou: "Não foi". E não foi para todos os efeitos. Não adiantou reclamar, insistir, criar caso. A bola continuou em jogo.

O DESASTRE

Foi ai que o time sampaulino afundou de vez. Sumiu, sumiu completamente. A Ponte Bibe, aliás, a Ponte Preta, passou a cuidar da redonda com extremo carinho, como se fosse a ultima bola sobre a terra, e o adversario foi ficando menor, menor, menor até reinar absoluto silencio nas dependencias do Municipal.

Então (escrevendo bem baixinho) aconteceu o segundo gol da Ponte (pssssssiuuuuuu...) marcado por Bibe na corrida lançado espetacularmente (pssssiuuu...) e que levou o empate ao marcador de maneira definitiva (ppsssssssiuuuuu...) 2 a 2.

ETA, TIME MENTIROSO

Sob a luz dos refletores. Ponte Preta e São Paulo entraram no gramado do Pacaembu. Essa expressão "gramado" a gente usa porque está acostumado a tal e porque é dificilimo encontrar um termo apropriado para a "coisa". Procurei em todos os dicionários, inclusive os mais completos, e não achei nada. Mas, como ia dizendo os times foram para o campo. O juiz Gatão Montez (não adianta advertir que ele se chama Catão, para mim é Gatão com miados e tudo) apitou o inicio da guana.

Que maravilha o São Paulo! Que maravilha. Bola de pé a pé, com perfeição. Uma beleza. Toma aqui dá lá, recebe de volta, solta no pé, na cabeça, volta, recua, avança, solta de novo até chegar perto das redes adversárias Dino foi o chutador do primeiro gol, sendo festejadissimo pela torcida e pelos companheiros. Carlito Roberto provou que está mesmo regenerado. Imaginem vocês que se aproximou de Dino e apertou-lhe a mão dizendo:

— Parabens. Você foi grande nesta bola.

Dino abriu a boca e arregalou os olhos. Não era para menos.

Prosseguiu o jogo. A torcida gritava entusiasmada clamando pela implantação de uma tabelinha como nos bons tempos. E a bola sempre viajava de pé a pé com mais perfeição que o decote de Martine Carol: Até que Zezinho acertou uma cabecada no mais puro estilo baltazariano e fez o segundo gol. Os velhinhos tricolores das numeradas extasiaram-se. As senhoritas granfinas que torcem para o São Paulo por causa de Mauro e do nome do clube ficaram de pé aos gritinhos e depois beijaram, alegres, seus respectivos vizinhos. Mas...

"TONY LUCARELLI"

Quando o jogo já estava empatado, houve um penal contra a Ponte Preta, que o juiz não assinalou. Comecei a desconfiar, então, que não era defeito de cornea do Catão. Automaticamente lembrei que Lucarelli é Tony Lucarelli e não podia deixar de pensar o qu acabei pensando, irremediavelmente.

O jogo se aproximou do fim, chegou ao fim e findou. Os craques da Ponte Preta abraçaram-se por não ter de apanhar andorinhas com as mãos, e os sampaulinos retiraram-se às pressas envergonhados. Catão Montez saiu de fininho, tambem, enquanto dois cavalheiros postados junto ao alambrado dirigiram-lhe improperios em varios idiomas. Os cavalheiros eram, sem tirar nem por, Cagliostro e Duguay-Trouin.

UM TECNICO ESPERTO

Em Santos, jogaram o clube que leva o nome já citado seguido das letras F. C. e outro time composto de ferroviarios da Estrada de Ferro, é claro, de Araraquara.

Todo mundo sabia que o Santos ganharia.

Até mesmo o pessoal do time adversario.

Mas houve alguem que resolveu dar um golpe teatral. Esse alguem foi Alvaro Nahum, tecnico do São Bento. Nahum desfalcou seriamente os cofres do clube exigindo que seus pupilos fossem a Vila Belmiro incorporados para assistir ao jogo pois, o São Bento é o proximo adversario do Santos, e vice-versa. Cerca de 1.000 cruzeiros de con-

TEXTO de JUAN VOLTAS

dução foram gastos pelo clube, nesta tentativa de estudar o jogo do Santos para liquidá-lo domingo à tarde. O que Nahum não sabe é que, em caso de derrota do São Bento, o cap. Oberdan vai descontar os mil cruzeiros do seu ordenado.

Nahum levou os rapazes a Vila Belmiro e ficaram todos meio escondidos assistindo à partida. Nahum dizia:

— Observem o Peve. Chuta forte este menino. Aldo, você precisa tomar cuidado. Quando ele chutar...

— Eu saio da frente...

— Qual nada! Você trate de proteger a bola com o corpo.

— E quem protege meu corpo?

— São Bento, o padroeiro do clube. Pode confiar nele plenamente. Ele torce para nós.

E Nahum prosseguia:

— Observem tambem como é perigoso este Paião. Você, Saverio, já sabe o que deve fazer.

— Batisa-lo.

— Isso mesmo. Batismo de fogo. Fogo na canela.

— Mas depois a torcida quer me pegar!

— Pegar você? Não creio. Você é feio prá xuxu. Mas, como eu ia dizendo, cuidado com o Paião. E' goleador perfeito, corre muito, atira com os dois pés.

— Esquisito seria se ele atirasse com três pés.

— Não brinque, que estamos aqui para uma função séria e não para brincadeiras.

Quando o jogo terminou, Nahum começou a fazer perguntas a todos os jogadores para ver se tinham aproveitado realmente a viagem a Santos. Perguntou, perguntou, perguntou e qual não foi a sua surpresa ao tomar conhecimento da confusão dos seus pupilos! Acontece que eles, distraidissimos, ficaram a noite toda observando a Ferroviaria, tendo confundido completamente os dois times.

Como isso aconteceu eu não sei. Mas aconteceu. Assim, os leitores ficam sabendo desde já, para seu controle, que domingo o Santos vai golear o São Bento, acabando de uma vez por todas com o famoso tabu das vitórias azuis e brancas.

O pior são os mil cruzeiros que vão descontar do ordenado de Alvaro Nahum.

Diz Carlinhos Tadiello, de São Paulo:

Tenho os dentes mais fortes da classe!

Quando CARLINHOS TADIELLO tinha 8 anos, seus dentes eram como os da maioria das outras crianças - já estavam com 5 cáries e continuavam a cariar! Mas então seus pais começaram a dar-lhe um comprimido por dia de Anti-Cárie Xavier, à base de cálcio e flúor. Os resultados foram maravilhosos. O numero de cáries novas diminuiu a cada ano. Hoje aos 10 anos, Carlinhos tem dentes absolutamente perfeitos, sem nenhuma cárie!

Cálcio para os ossos — Flúor para os dentes!

A Ciência já provou que o flúor é a maior arma contra a cárie! Graças à sua dose ideal de flúor, o Anti-Cárie fortifica os dentes, dissolve os ácidos bucais e impermeabiliza o esmalte dental contra os germes da cárie! Além disso, seu teor de cálcio age como poderoso recalcificante dos dentes e do organismo!

ANTI-CÁRIE XAVIER - não custa mais que alguns cruzeiros por mês! Compre hoje mesmo para V. e seus filhos. À venda nas farmácias e drogarias.

42.012

Pagão indica o centro avante para o Brasil

DEL VECCHIO É O HOMEM IDEAL !

*** — PAULO DO CORINTIANS MERECE UMA CHANCE.**
*** — QUEIRÓZ, TAMBEM, UMA OPORTUNIDADE...**
*** — ZITO NÃO PODE FICAR DE FÓRA...**
*** — CLAUDIO E' O MELHOR PONTA...**

(Texto de ANTONIO GUZMAN)

Pagão uma das maiores revelações do futebol paulista nestes ultimos anos, será, talvez, o centro avante titular do Brasil nos próximos compromissos internacionais que teremos no Rio e em São Paulo, no inicio do próximo mês. O jovem atacante está entusiasmado com a possibilidade de vestir a camisa do selecionado brasileiro. Não esperava esta honraria, tão cédo, porque, praticamente, está se iniciando agora no futebol. Os técnicos — Brandão, Feola, Aimoré, Lula — são de parecer que o melhor centro avante atualmente no Brasil é mesmo Pagão. E, o jovem comandante, somente ficará de fora se o técnico fôr o "mascarado" e famigerado Flavio Rodrigues da Costa, que tem verdadeiro pavôr dos paulistas. Qualquer um daqueles técnicos não deixaria o jovem santista de fóra. Devemos pensar no mundial de 58 e Pagão precisa desde já ser preparado para o certame universal. Não pode, com tôda isenção de animos, haver um paralelo entre Leonidas e Pagão. A diferença é do dia para a noite e partindo deste raciocinio, o santista deve ser o chefe de avanteS do Brasil para os jogos contra a Checoslovaquia.

1 — Quando indagamos de Pagão, no inicio desta reportagem, quem deveria ser o centro avante do Brasil para os jogos internacionais do proximo mês, respondeu-nos: "Del Vecchio. Não por ser meu companheiro — acrescentou — mas não vejo ninguem melhor do que êle em São Paulo e no Brasil. Há-tambem, Paulo do Corintians em Corintians em condições de brilhar no "scratch"; está jogando uma enormidade e deve merecer uma chance. Aliás, nunca vi um centro avante ter tanta facilidade para chutar como o craque corintiano. Del Vecchio e Paulo são, sem duvida, melhores que Leonidas. Deste jogador nada posso dizer porque nunca o vi jogar. Dele somente tenho tido referencias dos meus proprios companheiros.

2 — Zito sim, é insubstituivel. Seja quem fôr o técnico o médio volante do Santos não pode desta feita ser esquecido. E' o melhor em sua posição no Brasil. Joga muito! Aliás, posso até dizer que Zito é o maior craque de futebol do Brasil e jogadores como ele, aparecem de 20 em 20 anos. O "calpira" tenho certeza absoluta, será o médio do selecionado brasileiro no mundial de 58, na Suécia. Até lá ele estará melhor ainda.

3 — Minha seleção? Tome nota: Gilmar; Edson e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Del Vecchio, Alvaro, Paulo, Luizinho e Pépe. Para aproveitar Paulo do Corintians, desloquei Del Vecchio para a ponta direita. Dá na mesma, porque o "Mate Leão" cai muito para o meio e Paulo desloca-se sempre para a direita. Os dois poderiam fazer uma grande dupla de area. Se tivesse que escalar um grande ponta direita esse seria Claudio, mas ele já tem 34 anos e os tecnicos brasileiros não o convocariam, nem mesmo que estivesse jogando uma enormidade... como agora. Parece, ainda, um menino de 20 anos e o Corintians bem que deveria erigir no Parque São Jorge um manoséu em homenagem ao seu dedicado profissional, exemplo e padrão de disciplina.

4 — Aimoré, Brandão e Flavio Costa (inumeras chances) foram os tecnicos do Brasil até aqui. Lula já fez muito por merecer igualmente uma oportunidade. Deu um titulo ao Santos e ele conhece futebol. A CBD muito bem deveria aproveitá-lo. Depois dele, creio mesmo que Brandão é o mais entendido e tem mais personalidade que Flavio Costa, que segundo dizem, é guiado pelos cronistas do Rio de Janeiro. Isso é ruim. Se isso fôr verdade ele não tem autoridade moral suficiente sôbre os profissionais.

5 — Qual o meu melhor gol? Muitas pessoas me tem feito a mesma pergunta. Creio, mesmo, que o mais bonito foi aquele que marquei em Cabeção, à noite, na Vila Belmiro. Peguei o chute à feição e a bola tomando efeito no ar entrou bem no angulo. Cabeção foi muito bem

na bola mas não chegou siquer a encostas os dedos. Todos eles, porém, dão-me alegria momentanea. Depois a gente esquece e faz força para fazer outros ainda mais lindos...

6 — A pior partida que disputei no time do Santos foi há bem pouco tempo no Pacaembu contra o Corintians. Nada me deu certo, porque nesse dia sofri uma marcação horrivel do Olavo, que não me deu a minima oportunidade. Marca muito bem o zagueiro corintiano e o centro avante com ele passa muito mal. Procurei de todas as maneiras fugir da sua guarda, mas ele estava em todas. Nunca pensei que fosse se transformar num dos malores zagueiros do Brasil, na marcação do centro. E' outro que brilharia na Seleção Brasileira. Com ele não tem conversa. Fora do campo é um excepcional moço, com quem dá gosto conversar e ter amizade. Foi o maior zagueiro que enfrentei até agora, em minha carreira.

7 — Quem falou em casamento? Não penso ainda nisso, porque sou muito novo e tenho que pensar bastante na minha familia. Somente quando estiver folgado financeiramente, pensarei no caso com carinho. E' pura invencionice do Pépe, essa brincadeira de casamento. Irene existe, sim! Mas não é prá hoje. Prô futuro quem sabe, não? Tenho muito em que pensar. Quero antes de casar, realizar todos os meus sonhos de profissional e nele estão incluidas duas camisas: seleção paulista e brasileira. Tenho direito de penar assim, vocês não acham?

8 — Nunca treinei no Corintians e já joguei uma partida pelo Palmeiras, com nome trocado, quando era ainda profissional da Portuguesa Santista. Era, realmente, para ingressar no clube de Parque Antartica, tanto que já havia acertado as bases do meu contrato. Mas na hora "h" o Santos entrou no pareo, foi mais rapido e comprou o meu passe por 400 mil cruzeiros. Estou satisfeito na Vila Belmiro porque lá o ambiente é notavel para os jogadores. Não tenho queixas de ninguem. Sim. Apesar do ter amizade com todos os profissionais, meu maior amigo no Santos é Pépe e tambem Del Vecchio. Ultimamente tenho saido muito com o Del Vecchio, porque o Pépe está meio "casado" e não tem podido muito andar com a gente. Sempre que posso vou à São Vicente, no bar do seu velho, tomar um refrigerante.

9 — *O meu nome é Paulo Cesar. Tenho nome de jogador mesmo. Existiu um bom centro avante que também jogou no Corintians: Cesar. E, Paulo, é o atual centro do Corintians. Mas, prefiro o apelido de Pagão. Ele me deu sorte. Quem sabe se usasse meu verdadeiro nome seria um "perna de pau". A razão do apelido nem bem eu sei. Diz meu pai que foi porque me batizaram com onze anos e eu estava com uma bola debaixo do braço. Sinceramente, quando algum familiar me chama de Paulo Cesar extranho. Pegou o apelido e agora vai assim...*

10 — *Tenho, para mim, que Gilmar é o jogador paulista de maior fama no Brasil. Joga muito, é verdade, mas não sei como uma pessôa pode ficar tão conhecida assim. Depois dele, creio que é Zizinho. Pelo menos em São Paulo, de todos os jogadores do Rio, é o que possa de maior fama. Os dois merecem. Zito e Alvaro estão no encalço dos dois. Joga muito futebol e serão brevemente citados em toda parte do Mundo. É bom ter cartaz assim, porque o torcedor, mesmo quando o jogador abandona o futebol, não o esquece nunca mais. Veiam o caso de Fried, Leonidas e outros. Fried pode ser meu avô e até hoje leio nos jornais suas proesas de 1.900.*

ANTONIO DOS SANTOS :

PEDIDO FEITO PELO VASCO NÃO TOMAREMOS CONHECIMENTO DO

Noticiaram com alarde, alguns jornais da Capital e do Rio, que o Vasco da Gama so-

licitaria ao Santos o preço dos passes de Pépe e Formiga. A respeito, ouvimos o diretor do Departamento Profissional do campeão paulista, que nos declarou:

— "Não tomaremos conhecimento de pedidos desta natureza. Apenas um jogador do nosso plantel é negociavel, que é o medio Urubatão. É incrivel, parece até mentira, que o Vasco tenha planos de conseguir Pépe e Formiga. Ele deveria saber que não temos interesse em negociar. Aliás, não é a primeira vez que isto acontece. Não estamos falidos".

FORMIGA E DEL VECCHIO

Não receberam alta ainda do Departamento Medico e assim estarão fora do quadro santistas nos dois proximos encontros. Formiga, aliás, foi a Minas rever seus familiares e estará de volta somente no inicio da proxima semana.

PAGÃO SERÁ CONVOCADO!

Podemos afirmar com absoluta certeza, baseados nas informações prestadas por um colega de imprensa que esteve com Flavio Costa, no inicio da semana, que o jovem centro avante, de quem o tecnico tem ouvido falar muito, pelo noticiario dos jornais, será convocado para o selecionado brasileiro. Não há mais duvida. Flavio, aliás, pelo nosso colega, teve a informação de que Pagão é, indiscutivelmente, o maior centro avante dos gramados brasileiros.

Campeã da preferência!
Tinta a óleo para uso imediato
VENCEDORA
Um proluto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

DICIONARIO PEPE

1) — Como se chama sua mais ardorosa fan?
R — Claudete, minha namorada.
2) — Qual é o santo de sua devoção?
R — N. S. Aparecida.
3) — Quantos craques vingaram daqueles que atuaram com você quando era juvenil?
R — Del Vecchio, meu companheiro de ala desde o infantil.
4) — Qual foi o ano mais feliz de sua vida?
R — Tive duas grandes emoções em minha vida: ser campeão pelo Santos e vestir a camisa do Brasil. Basta, não?
5) — Qual foi o maior ataque que já possuiu um clube paulista?
R) — Exceto o Santos, o do Corintians, de 51.
6) — Tem algum nome nos juvenis de futuro?
R — Valdir, centro avante do juvenil do Santos.
7) — Qual é o jogador que é sempre uma pilha de nervos dentro do campo?
R — Del Vecchio.
8) — Qual é o diretor que reage com mais calma depois de uma derrota?
R — Nenhum.
9) — Qual o craque que você considera uma injustiça Flavio não ter convocado?
R — Zito. Não podia ser outro...
10) — Qual o torcedor que você alguma vez jogou pensando em lhe dar uma grande alegria?
R — Meu "velho" pae. Jogando na seleção. Entrei em campo pensando nele e em muita gente. Não podia fracassar.
11) — Qual o juiz que mais fala em campo e o mais calado?
R — Etzel fala muito. Marino era o mais quieto.
12) — Qual é o jogador mais ingenuo dos nossos campos?
R — Eu mesmo! Não tenho maldade.
13 — Qual o adversario que você sente dificuldades em passar por ele?
R — Djalma Santos.
14) — Qual a vitoria do seu clube que mais o emocionou?
R — Contra o Taubaté Marquei o gol da vitoria e ganhamos o titulo.

15) — Qual é o craque mais apreciado em sua casa?
R — Do Santos, todos. Dos outros clubes é o Gilmar e o Luizinho.

O ESCANDALOSO CASO DE CANTO LINDO

O cavalo não deveria ter corrido — Havia fugido da cocheira e disparado, jogando-se contra a cêrca — A justa "revolta" do proprietário do cavalo — A disparidade de "atuações" da Comissão

Uma Comissão de Corridas desorientada, por vontade propria ou não, põe em perigo não apenas o interêsse dos apostadores mas também o dos proprietários e profissionais, numa sequência barbara de desatinos, como pincaro poderá se transformar em perigosa, quando não fatal, explosão... Assim tem agido a Comissão de o Jockey Club de São Paulo, sem que os indicios indiquem uma mudança de atitude.

FATOS

Não foram apenas aquêles dois "forfaits" amalucados de Frimão e Minocalmo os fatos irregulares da ultima semana, fatos êsses por nós focalisado nestas mesmas colunas em edição anterior, mas houve ainda outras coisas não menos graves, uma delas de natureza serissima, pois afetou, muito de perto, os interêsses de todos. Queremos nos referir ao que se passou com o grande favorito Canto Lindo que intervindo com esplendido retrospecto, deveria ter aberto 99% das acumuladas feitas antecipadamente, mas que não pagou nem siquer placé. A gravidade do fato está em que a Comissão poderia e deveria ter evitado tão clamoroso "banho". Mas — perguntará o leitor — como adivinhá-lo? Não se trata de bancar o profeta, esclareceremos nós, mas sim tomar medidas preventivas, que colocariam a salvo todos os interêsses. Expliquemos: Canto Lindo não deveria ter corrido, como pretendera seu proprietário, o dr. Francisco Martello, que, todavia, não foi atendido pelas autoridades do Jockey Club, preocupadas apenas com uma coisa: dinheiro, dinheiro, dinheiro... É que o crioulo de Pierre Vaz não estava em condições de correr, pois na manhã da carreira mesmo havia fujido de seu box, e dado imenso trabalho ao treinador Sebastião Garcia e seus ajudantes que, quando conseguiram apanhar outra vez o paranaense, êle já estava completamente esgotado... Isso aconteceu em Ferreira, na famosa chácara do Jockey Club. Ali, por falta de alojamento na Vila Hipica propriamente dita, está Canto Lindo. O cavalo, resolvendo por si mesmo ganhar um pouco de liberdade, aproveitando um possivel descuido de seu cavalariço, "foi tomar ar". Quando quizeram apanhá-lo, o animal relutou e acabou disparando, dando cerca de cinco coltas na pista de exercicios daquele local, indo depois de encontro à cêrca, além de haver cometido outras diabruras. Pois bem, sabedor do que se passara, o dr. Francisco Martello, carreirista de escól, procurou a Comissão, pedindo o "forfait" de Canto Lindo, temeroso de que a atuação do animal não correspondesse à esperança dos apostadores, pois o cavalo seria fatalmente um grande favorito. Foi-lhe negada autorização para o "forfait", pois os ilustres Comissários nada viram de anormal... (de extranhar seria que vissem!). Canto Lindo correu e o resultado disso todos conhecem: "banho" total!

DESATINO

Indignado, o proprietário de Canto Lindo se apresentou ante os Comissários, após o desfêcho da carreira, verberando o procedimento do Orgão Técnico que, em vez de zelar pelos interesses dos apostadores e dos proprietários, cuida tão somente de pensar nos cofres da Sociedade. Fato notável é a disparidade de critérios adotado pela Comissão: se por um lado retirou dois animais pelo motivo mais futil: falta de joquei, nada mais ridiculo... por outro lado, deixa correr um cavalo como Canto Lindo que, vendendo cerca de 150.000 pules entre vencedor e placés, não conseguiu ganhar porque se achava fisicamente esgotado, pregando formidavel "peça" nos apostadores e desgostando um proprietário cujo nome é dos mais acatados. São esses desacertos que, dia a dia, conduzem a Comissão é meta ta total desmoralisação... Momento virá em que a Diretoria do Club terá que tomar drásticas medidas, pois a "taça da paciência" do publico e dos proprietários está prestes a estravasar...

SABADO SEM ATRATIVOS

Eis — com montarias — o programa da proxima sabatina no Hipodromo Paulistano que, por sinal, é dos mais fracos:

1-o PAREO — 13,30 h — 1.600 m.
1—1 Saudades, D. Garcia 58
2 Fighter J. Alves 56
3—3 Quintana, B. Araujo 58
4 Kakyzuka, D. Freire 55
5 Godiviana, A. D. Xavier . 55

2-o PAREO — 14 h — 1.400 m.
1 Baraba, A. Xavier 56
2—2 Moderno, L. Osorio 56
3 Gabardão E. Casanova .. 56
4 Vingador, J. Camargo 56
4—5 Robespierre, L. Vargas . 56
6 Itariri, C. Taborda 56

3-o PAREO — 14.30 h — 1.300 m.
1—1 Goias N. Pereira 58
2—2 Ferreiro, N. Pereira 58
3 Flor do Mato, J. Alves ... 51
3—4 Blonde, L. Paino 56
5 Seve, C. Aurungo 53
4—6 Jana, C. Taborda 51
7 Salu B. Araujo 58

4-o PAREO — 15,05 h — 1.300 m.
1—1 Estrepolia, H. Molina 56
2 Alcatifa, J. Gentil 56
2—3 Florali, J. Alves 56
4 Rosa do Prado D. Garcia 56
5—5 Mascote D. Freire 56
6 Al Ferial, S. Lobo 56
7 Cadhofa, A. Artin 56
8—8 Ipuã, R. Orguin 56
9 Renascença, J. Carvalho . 56

5-o PAREO — 15.40 h. — 1.300 m.
1—1 Sucuri, L. Vargas 55
2 Arixa, W. Montanha 55
2—3 Cadencia, A. Xavier 51
4 Jussarita, A. D. Xavier . 51
3—5 Heluana, L. B. Gonçalves 51
6 Servia J. Alves 55
4—7 Hein!, C. Aurungo 55
8 Albaneve, S. Ferreira 55
9 Aldebarã, P. Vaz 55

6,o PAREO — 16.20 h. — 1.200 m.
1—1 H. White, W. Montanha 55
2 Faisão S. Ferreira 56
3 Dom Miguel, G. Santos .. 45
2—4 Compacto, L. B. Gonçalves 57
5 Ace, A. D. Xavier 55
6 Bastille, E. Le Mener 46
3—7 Arujá, J. Alves 57
8 Fanete, A. Cataldi 56
9 Country Club, O. Reichel 53
4-10 Inefavel, D. Garcia 54
11 Fachudo, S. Lobo 58
" Negro Velho, B. Araujo . 58

7,o PAREO — 17 h. — 1.600 m.
1—1 Dezembro, P. Vaz 58
" Foster D. Garcia 56
2 Fergus, E. Gonçalves ... 52
2—3 Quiriri, L. Vargas 56
4 Descampado, A. D. Xavier 51
5 Kopek, O. Reichel 53
3—6 Hoop, E. Le Mener 53
7 Quimbembé J. Carvalho 52
8 Jacuruxi, R. Olguin 48
4—9 Raid, Z. Santos 57
10 Kimberlay, C. Taborda . 54
11 Flamel, C. Aurungo 56
" Januario, G. Santos 49

ULTIMA ETAPA

(Antero de Castro)

Estamos na ultima etapa que antecede a disputa do G. P. "Ipiranga" na distancia da milha, e primeira prova da "Triplice-Coroa Paulista". Assim é de se concluir, de acordo com os ditames do bom senso e da logica que o potro ganhador domingo vindouro — G. P. "Juliano Martins" — deve ser guindado ao favoritismo na importante disputa.

Com efeito disputados o "Seleção de Potros" que teve em Johnny Reed o seu ganhador; o "Seleção de Porancas" que foi levantado por Clarita; sera agora corrido o "Seleção de Produtos", que costuma reunir os melhores potros e as melhores potrancas, num apuro qualitativo maior. Nese ano, apenas uma egua se aventurou: Clarita. É evidente que seus proprietarios se animaram em virtude da magnifica atuação da filha de Nyangal, que dominou de forma esmagadora suas coetaneas, levando ainda em conta a instabilidade da turma dos machos, que ainda não apresenta um lider convincente.

Clarita é efetivamente uma potranca esplendida. Porem sua lideranca acaba de ser ameacada pelo aparecimento de uma egua que, pela forma como triunfou, por certo não é inferior à defensora dos srs. Almeida Prado & Assumpção; queremos, é evidente, nos referir a Renee. Esta filha de Royal Forest e Radiant Princess, irmã materna de Radar e Ravel, mostrou qualidades ainda não evidenciadas e, a menos que sofra o classico destino dos valores do Stud Seabra nas mãos do De la Cruz, irá longe. Lamentamos sua ausencia domingo vindouro, quando teria otima oportunidade para dar uma medida justa de suas virtudes.

Por outro lado é tambem de se aborrecer com as ausencias de Cumulus e Canavial. Os dois potros do "Guanabara" mereciam nova oportunidade. O primeiro anda correndo com uma regularidade esplendida, elevando-se a um dos melhores postos da geração, enquanto o segundo que, segundo o seu cuidador correu com dores de canela é ainda — porque se trata de um animal de valor — a nosso entender, o melhor produto da safra nascida em 1953, emo ainda tera oportunidades de demonstrar, a menos que razões de ordem tecnica (treinamento, por exemplo), influam em seu destino...

Johnny Reed e Clarita, diante de tudo o que foi exposto monopilisam as atencões gerais no "Selecão de Produtos". Vejamos se a egua sera capaz de se impor ao cavalo, o que não nos parece tarefa demasiadamente ardua... Há muitas esperancas em Nababo, cujos progressos são evidentes, mas que, com o aumento do percurso, ira possivelmente decrescer em sua producão.

Desejamos que o ganhador do "Juliano Martins" seja com efeito, um dominador absoluto porque, caso contrario atingiremos o "Ipiranga" num autentico cáos de possibilidades...

Para acumular

ROBESPIERRE
GOIÁS
CADÊNCIA
HUNTER WHITE

1.o — Dupla 12
2.o — Dupla 24
5.o — Dupla 24
7.o — Dupla 13

IRKITO
ICHANG
ARARIBAN
EVIANA

1.o — Dupla 12
3.o — Dupla 23
5.o — Dupla 12
6.o — Dupla 12

CUIDADO!

SÁBADO — KAKYZUKA reapareceu correndo muito e melhorou... — ITARIRI constitue esplendido azar! — FLÔR DO MATO está para "explodir"! — AL FERIAL estreia levada na certa... — ALBANEVE estreou de forma prometedora... — FANETE reaparece em condicões de ganhar — KOPEK enfrentará turma camaradissima...

DOMINGO — ONISCO está muito melhor do que ao reapareceu... — EMPENHO se nand sentir, poderá vencer — TIÉ não largou e vai ser esquecido agora... ANNE'S CHOICE continua ostentando ótima forma... — ROSSI não corre apenas aquilo e tem o reforco de JAPOMAR — NABABO está sendo levado na certa — MISTERIOSA é candidata de respeito.

JOHNNY REED vs. CLARITA

O G. P. "Juliano Martins" — "Seleção de Produtos" — constitui a melhor prova de domingo vindouro em Cidade Jardim, cujo programa damos a seguir, com montarias:

1-o PAREO — 13 h. — 1.300 m.
1—1 Irkito, A. Luca 58
2—2 Semon, P. Vaz 58
3 Pochulinha, R. Olguin .. 51
3—4 Kathleen, D. Freire 56
5 Herodes, G. Santos 53
4—6 Cap. Osvaldo, A. Artin . 57
7 Onisco, A. Xavier 53

2.o PAREO — 13,30 h. — 1.300 m.
1—1 Kique, B. Araujo 56
" Indio Negro, F. Sobreiro . 56
2—2 Ichang, P. Vaz 56
3 Lupy, J. Alves 56
3—4 Taguaré, A. Artin 56
5 Estudantil, L. Paino 56
4—6 Talma, D. Garcia 56
7 Empenho, E. Casanova .. 56

3.o PAREO — 14 h. — 1.300 m.
1—1 Gudrum, Greme Jr. 55
2 Lultimo, L. Pereira 55
2—3 Igor, L. B. Gonçalves . 55
4 Etonnant, O. Reichel 55
3—5 Afortunado, P. Vaz 55
6 Ux!, A. Artin 55
7 Hesitante, A. Xavier 55
4—8 Jashpur, R. Zamudio ... 55
9 Hirasc, J. Alves 55
10 Ibuassu, S. Ferreira 55

4.o PAREO — 14,30 h. — 1.300 m.
1—1 Arariban, J. Alves 55
2 Ugiaco S. Ferreira 55
2—3 Le Feu, P. Vaz 55
4 Mais Lindo, C. Taborda . 55
3—5 Jesuita, A. Cataldi 55
6 Jebell J. Carvalho 55
7 Tomasco, N. Pereira 55
4—8 Tié, R. Olguin 55
9 Hermito, F. Pereira 55
10 Umary, L. B. Gonçalves . 55

5.o PAREO — 15.05 h. — 1.200 m.
1—1 Lady Christina, J. Alves . 55
2—2 Eviana, R. Zamudio ... 55
3 Hastilha, F. Sobreiro 55
4 Etoile Filante, J. Camargo 55
5 Atila A. Xavier 55
4—6 Anne's Choice, A. D. Xav. 55
7 Uvastrin, S. Ferreira 55

6.o PAREO — 15,40 h. — 1.400 m.
1—1 Sim, H. Molina 55
2 Quib E. Gonçalves 51
2—3 Elfs, A. Cataldi 54
4 Itrio, S. Ferreira 57
5 Gay Duty, R. Olguin 52
3—6 Praliné G. Santos 46
7 Abassuyara Kid R. Cor. 45
8 Fá Maior, A. Xavier 49
4—9 Firmino, J. Alves 53
10 Rossi, J. Camargo 58
" Japomar, D. Freire 46
" Japomar, D. Freire 46

7-o PAREO — G. P. Juliano Martins (Seleção de Produtos) — 16.20 h. — 1.500 m.
1—1 Johnny Reed, P. Vaz 55
" Jazão, G. Massoli 55
2—2 Spleen, R. Zamudio 55
3 Quick Ideal, J. Alves 55
3—4 Clarita, A. Xavier 55
5 Croupier, L. Osorio 55
6 Detonador, F. Sobreiro .. 55
4—7 Sanhaço, E. Gonçalves .. 55
8 Nababo, L. B. Gonçalves . 55
" Jabussi, J. Carvalho 55

8-o PAREO — 17 h. — 1.400 m.
1—1 Perky, J. Carvalho 56
2 Rolandia, A. D. Xavier .. 56
3 Gentidona, A. Artin 56
2—4 Homilia, E. Casanova 56
5 Atica, B. Araujo 56
6 Sirana, C. Lima 56
3—7 Eneida, Greme Jr. 56
8 Ojandia, S. Ferreira 56
9 Rorãima, L. Vargas 56
4-10 Misteriosa, D. Freire 56
11 Restinga, F. Sobreiro ... 56
12 Ora Essa, R. Zamudio .. 56

QUEM TEM PADRINHO...

E a Comissão de Corridas não acordou!... Puxada em sua penultima apresentação por Francisco Pereira, que tem padrinho fortissimo entre os Comissários — a filha de Téléférique, nas mãos do Reichel, "explodiu" em pleno semiclássico "Braulio Gomes", numa das disparidades de atuações mais escandalosa de que temos noticia. Pois bem, saidas as resoluções, nada foi feito, nem siquer a tapeação de se chamar o treinador e o joquei para um "bate-papo" no meio da semana, o que somente serve para tapear o publico. Vamos de mal a pior!

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

FIGHTER	*SAUDADES*
ROBESPIÉRRE	*MODERNO*
GOIÁS	*FERREIRO*
ESTREPOLIA	*MASCOTE*
CADÊNCIA	*SERVIA*
HUNTER WHITE	*INEFÁVEL*
DEZEMBRO	*HOOP*

DOMINGO

IRKITO	*SEMON*
ICHANG	*KIQUE*
AFORTUNADO	*IGOR*
ARARIBAN	*LE FEU*
EVIANA	*LADY CHRISTINA*
SIM	*ITRIO*
JOHNNY REED	*CLARITA*
PERKY	*HOMILIA*

O SÃO PAULO ESTA' DE MARCHA-RE'

ISOLAMENTOS E CONFUSÕES NA LINHA...

O São Paulo não muda mesmo. Seus torcedores vivem sempre inquietos, porque sabem que o quadro não sai daquela história de dar uma no cravo e outra na ferradura. E' dificil explicar as causas do fenomeno, mas o fato é que tem sido sempre assim, nestes ultimos anos: intercalam-se as boas e as más atuações, causando alegrias e decepções quando menos se espera. E por mal dos pecados, como se não bastasse essa irregularidade do conjunto, ainda fica o tecnico a fazer eternas experiencias, como se o time fosse uma cobaia.

MAURINHO, PONTEIRO OU MEIA?

Na partida contra a Ponte Preta, a ausencia forçada de Gino obrigou Feola a escalar Dino na meia direita. Entrou o tricolor no campo, portanto, com dois meias recuados, de caracteristicas semelhantes: Dino e Maneca. Isso, porem, não teria maior importancia, desde que um deles avançasse sempre um pouco mais, e que os outros três atacantes (Maurinho, Zezinho e Canhoteiro), se mantivessem constantemente em posição de ataque. Foi o que se viu no inicio do jogo. Com os dois ponteiros avançados, bem explorados no sentido do gol, e com Zezinho atropelando o jogo na area, o São Paulo conquistou dois gols em poucos minutos, abrindo o caminho para uma vitoria que poderia ter sido até por goleada.

De repente, porem, parece que deu o estalo na cabeça do tecnico, ou então os jogadores resolveram atuar por conta propria. Maurinho começou primeiro a vir confundir-se com Canhoteiro na ponta esquerda, obrigando este a derivar para a meia. Depois Maurinho instalou-se na meia direita, na função de ponta de lança, passando Dino a jogar inexplicavelmente na ponta direita, bastante recuado. Tivemos a impressão de que Feola teve em mira dois objetivos, com essas modificações: colocar Dino mais atrás ajudando Sarará, e lançar outro homem na area, ao lado de Zezinho. Se quis fazer isso, errou. Errou, porque enquanto esteve com o seu ataque inteiro, bem organizado, o São Paulo viveu desafogado na defesa e não havia necessidade do reforço do meia direita. Errou, porque enquanto os dois ponteiros atuaram em profundidade não houve necessidade de reforço para Zezinho no miolo, eis que as escaladas constantes de Maurinho e Canhoteiro faziam abrir-se a retaguarda da Ponte Preta, facilitando as incursões do centro-avante. Tanto isso é verdade, que Zezinho marcou um belissimo gol, justamente num avanço em profundidade de Canhoteiro, que superou Bruninho (quantas vezes fez isso!) e deu de "colher" para o companheiro marcar.

DEFESA E ATAQUE

Sarará continua marcando mal, mas insistimos em afirmar que é, mesmo assim, um elemento utilissimo ao conjunto. Ouvimos dizer que Feola pensa em promover a volta de Vitor e achamos que isso será um erro. Com a defesa que tem, o São Paulo necessita é de um medio apoiador, e isso Sarará faz melhor do que Vitor. É preciso perder a mania de defender-se. Afinal de contas, o São Paulo é ou não é um time grande? Se é, e se mantem um medio apoiador solto na frente, logicamente obriga o pequeno a cuidar-se, a retrair-se. E o tricolor pode fazer isso com Sarará, sobretudo porque conta, atrás, com uma linha defensiva extraordinaria, com De Sordi, Mauro, Alfredo, Riberto e Bonelli, indiscutivelmente uma das melhores de São Paulo.

Quanto ao ataque, a formula adotada contra a Ponte Preta pareceu satisfatoria... no inicio da partida, enquanto cada um executou a sua missão verdadei \ Quanto começaram as magicas, a força do quinteto desapareceu, para concentrar-se no individualismo, na iniciativa particular dos jogadores. Nessa altura, Maurinho veio para o miolo e perdeu-se; Dino foi para a ponta direita, recuado, e poucas oportunidades teve; Maneca ficou isolado na esquerda, sem apoio do outro meia; Zezinho ficou isolado no centro, repartindo com Maurinho a falta de apoio. Um descalabro! E foi assim que depois de marcar dois a zero, depois de abrir caminho para a goleada, o São Paulo teve de contentar-se com um empate que não lhe ficou bem. E a torcida continua com a pulga atrás da orelha! — CESAR VALLONE

ESTAMOS QUERENDO FAZER POUCO CASO DOS TCHECOS

NÃO SE PODE ADMITIR DE FORMA ALGUMA, QUE SE ORGANIZE DUAS SELEÇÕES REGIONAIS PARA OS CONFRONTOS COM A CHECOSLOVAQUIA – O PRESTIGIO E A TRADIÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO DEVE ESTAR ACIMA DOS INTERESSES DOS CLUBES – QUEM MANDOU QUE SE CONCORDASSE COM ESSE CALENDARIO ? – TEMOS QUE JOGAR COM A NOSSA VERDADEIRA SELEÇÃO BRASILEIRA AFIM DE SALVAGUARDARMOS AS NOSSAS RESPONSABILIDADES

Foi na ultima reunião dos dirigentes paulistas com o presidente da CBD, que surgiu a infeliz idéia de se fazer duas seleções regionais para os encontros com a Tchecoslovaquia. Jogariam no Rio de Janeiro, os cariocas e em São Paulo, os paulistas.

Tudo muito errado. Não poderia ter sido pior a idéia. Expliquemos:

Depois de tantos sacrificios por parte dos clubes, tanto do Rio como de São Paulo, qual a razão de se querer agora desmanchar a nossa seleção, quando faltam apenas dois compromissos para o termino da temporada internacional? Verdadeiro absurdo.

Afinal de contas, depois de conseguirmos armar a seleção, darlhe entrosamento necessario, através dos jogos já realizados e conquistarmos bons resultados nos ultimos cotejos, não seria de boa politica desmancharmos tudo o que foi feito, para prejudicar os clubes, por uma semana a mais.

O prestigio do futebol brasileiro e a responsabilidade que temos nesses dois confrontos com os tchecos, vale mais do que tudo isso.

Não se deve admitir uma formula dessa natureza. Se acertamos os jogos, se os dirigentes concordaram em realizar essas partidas, devem agora aguentar firme e ceder os seus jogadores, organizando-se a verdadeira seleção brasileira.

Caso contrario, a coisa poderá se complicar.

Já pensaram, se jogarmos com seleções regionais e perdermos essas partidas? O que poderá acontecer? Todo mundo vai criticar que nós somos uns irresponsaveis. Não está direito. Para se jogar, só com a seleção em peso, escolhendo-se os melhores valores para cada posição.

Não é que devemos assim fazer para agradar ao presidente da CBD ou dar oportunidade para os esportistas bandeirantes de presenciar a seleção nacional.

Nada disso. Como atração, tanto faz jogar a seleção brasileira real, como um scratch formado por paulistas.

Mas, a questão é moral. O que interessa nesse momento, é manter intato o poderio do futebol brasileiro e conquistarmos bons resultados.

Não podemos de forma alguma, subestimar os nossos adverarios. Eles vêm vom o que de melhor possuem e disposto sa fazer boa figura ante o Brasil. E sabemos perfeitamente, que o futebol tcheco é realmente capaz e nos poderá trazer sérias dificuldades para vence-los.

Se não bastasse o descaso dos nossos dirigentes na preparação do selecionado e ainda querem agora arrumar dois quadros de afogadilho, como que fazendo pouco caso dos tchecos, para nos arruinarmos mais.

Não se pode fazer isso. Seria um crime uma decisão dessa natureza. E' preciso atentarmos para o fato de que não vamos jogar contra os paraguaios e nem contra os chilenos.

A parada vai ser dura e necessitamos de fechar a temporada com dois grandes resultados.

Para o ano de 57, que tratem os dirigentes dos clubes, juntamente com a CBD de organizar um calendario mais digno e mais concencioso para que não venham a se repetir a mesma coisa do que se verificou agora.

CORRIJA-SE NIVALDO

Não resta duvida, que Nivaldo é um extraordinário arqueiro, pela sua enorme elasticidade em baixo dos paus e pela grande facilidade com que domina a meta. Contudo, possue um defeito, que as vezes lhe compromete. Trata-se da sua extrema calma em baixo do gol, que chega as vezes a irritar o torcedor. Muitas e muitas vezes, cabe a Nivaldo sair da meta para decidir os lances a seu favor e ele não o faz. Outro reparo que é preciso ser feito, diz respeito a sua confiança ilimitada nos golpes de vista, não esboçando defesa quando a pelota em muitas ocasiões tem o destino certo das redes. E' necessario que Nivaldo vá em todas, mesmo quando não é possivel defender o batão. Pelo menos, mostra ao publico o seu esforço, o que não vem acontecendo. Corrigindo-se, poderá sem duvida, tornar-se um dos melhores guardiões do futebol brasileiro.

NOSSOS CONCURSOS

VENCEDOR DA RENDA

CONCURSO DA RENDA: — Flavio Roberto Troiano, residente em nossa capital, à rua Eugenio de Medeiros n.o 530, foi o concorrente que mais se aproximou da rnda exata do jogo Palmeiras vs. Ferroviaria de Araraquara, enviando em sua resposta um total de Cr$ 258.960,00 para a arrecadação de Cr$ 259.840,00 apurada no Parque Antartica. Flavio Roberto errou por apenas Cr$ 880,00 e, sendo o que mais se aproximou, faz jus a premio de MIL CRUZEIROS, que poderá procurar em nossa redação na proxima terça-feira, às 14 horas.

CONCURSO DOS GOLEADORES: — Não houve vencedor.

CONCURSO DOS JOGOS: — Nenhum concorrente enviou resposta correta com o resultado dos jogos Ponte Preta vs. XV de Jaú, Portuguesa vs. Ferroviaria e Palmeiras vs. Linense.

ESTES FORAM BONS

Japonês

O zagueiro jauense atravessa forma impressionante. E dessa regularidade que mantem nos jogos de seu clube, surge aquela consistencia ao trio final que ganhou nova personalidade e pôde assegurar a confiança que domingo deu vitoria aos quinzistas em Campinas. Japonês, que era apenas regular, agora está otimo.

Drace

Continua impressionando pela sua classe. Novo na equipe quinzista de Piracicaba, ainda não atravessou uma só rodada do atual turno de classificação, cruscificado pelo mau desempenho. Constitui-se sempre no ponto alto da linha media. Ainda domingo reprisou o acontecimento, tornando-se uma das principais figuras em campo.

Vilalobos

Desde que resolveu continuar no Guarani tem progredido no seu sistema de jogo. Domingo passado chegou ao ápice, culminando com uma atuação primorosa, objetiva, capaz de dar ao Guarani a chance de se reabilitar de tão negativas jornadas que experimentou inclusive em seu proprio campo. Vilalobos foi um dos grandes da rodada.

Bazani

Mereceu nossa especial observação. E realmente convenceu-nos pela forma como controla a bola, pela serenidade com que supera os momentos criticos em campo e pela perfeição nos passes e tiros em gol. Fez, para que todo mundo visse, outros dos seus chamados "gols espiritas". Na verdade, Bazani é um dos melhores meias do futebol paulista.

Negri

Num clube grande nem sempre se sai bem, mas, em clubes pequenos, torna-se rei. É o homem que comanda ações. É o cerebro que movimenta o miolo ofensivo, desbaratando defesas antagonicas e penetrando com mais insistencia na cancha adversaria. Mostrou isso na ultima rodada, dando bonita vitoria à sua Portuguesa Santista.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Algo de muito desagradavel tem acontecido com os clubes interioranos da Primeira Divisão, que merece a atenção geral dos outros, principalmente dos que ainda sonham com o acesso. Ainda há pouco o C. A. Linense debatia-se numa crise tremenda e não fosse levantar-se na cidade nova onda de entusiasmo e tudo estaria perdido. Qualquer que seja a agremiação, geralmente sua estabilidade depende unicamente das vitorias Os triunfos só são possiveis com boas equipes. boas equipes custam muito dinheiro. Assim, escasseando os cruzeiros há como que uma queda geral em todos os setores; os craques abaixam a cabeça e reclamam o atraso do pagamento. o time perde, a crise aumenta. Tem sido sempre assim e apenas a ação salvadora de diretores milionarios tem evitado maiores debacles. Por isso chamamos a atenção dos clubes interioranos, que devem, antes de mais nada fazer um trabalho orientado de educação das torcidas, valorizando os jogadores locais e principalmente fazendo o povo ver que a função do clube não é apenas a de vencer. Geralmente o maior mal dos dirigentes reside no fato de sonharem em demasia, prometendo inclusive a "luta pelo titulo", após sontratarem bombasticamente jogadores de renome, como se dois ou três "cobras", isolados pudessem fazer de um timinho um esquadrão. O torcedor entusiasma-se com os esforços. espera os grandes triunfos que nem sempre veem, desilude-se e carrega na sua descrença toda uma familia esportiva. Precisamos mudar a mentalidade geral da torcida interiorana. O titulo, a classificação, o acesso, não são o unico alvo nem o clube deve morrer sem eles. Que se lute pelo esforço dos conjuntos, com aquisições necessarias e estudadas. Que não sejam vendidos os jogadores novos e de futuro, unica maneira de se entrosar uma equipe. Uma vez formada a "familia", (e um clube deve ser sempre uma familia), é lutar com dedicação. As derrotas devem ser recebidas apenas como derrotas, as vitorias como vitorias, sem exageros. sem sonhos impossiveis. No dia em que isso acontecer teremos dado mais um passo gigantesco rumo ao ideal esportivo.

MILTON CAMARGO

AS LIGAS VÃO TRABALHAR

Como previa para o Congresso das Ligas Municipais do Interior a realizar-se dia 29 em Bauru, efetivou-se sabado ultimo na Federação uma reunião de presidentes das Ligas interioranas a convite do presidente Mendolca Falcão

COMISSÃO

Foi nomeada uma comissão especial de cinco nomes para representar as Ligas interioranas no Congresso de Bauru. Eis os dirigentes escolhidos: Pascoalino Assunção (Santo André), Jaime de Moura (São Vicente), Redicieri Zanolo (Araraquara), Loya Pereira de Souza (Pindamonhangaba), Anibal de Souza (Santos).

CAMPEONATO DE LIGAS

O delegado de Araçatuba apresentou uma proposta no sentido de que sejam disputados anualmente, certames oficiais de Ligas do Interior. O presidente Falcão aplaudiu a ideia e marcou o primeiro certame para o periodo de março a abril de 57. Oportunamente serão cuidados os demais detalhes (regulamento, participantes, etc.).

ISENÇÕES DE TAXAS

Os clubes por intermedio das Ligas pediram isenções de algumas taxas de transferencias de jobadores bem como a isenção do pagamento da anuidade de um mil cruzeiros que estão obrigados a recolher às Ligas Municipais A presidencia da Federação aceitou a proposta para pleitear os passes ferroviarios a delegações esportivas e que foram suspensos pelo governo.

COMPLEMENTOS

Estudou-se tambem a elaboração de um programa de assistencia às Ligas para o funcionamento de Escola de Arbitros, policiamento preventivo nos campos, choques entre as Ligas para o funcionamento de Escola de Arbitros. policiamento preventivo nos campos. choques entre as Ligas e os Conselhos Municipais de Esportes. bem como tratar-se dentro da Federação de um departamento autonomo de futebol amador em todo o Estado para assistencia completa a esta categoria do futebol

Seriam estes ?

OS ESCOLHIDOS DA SEGUNDA !

Com base apenas em observações. não em dados ou estatisticas, apontamos uma relação de vinte e quatro clubes. como sendo a mais provavel para o campeonato da Segunda Divisão Nela nada existe de oficial Apenas como curiosidade apontados os "favoritos" Depois poderemos fazer a comparação. Eis os nossos escolhidos:

1 — Ferroviaria de Botucatu
2 — Ferroviaria de Assis
3 — Francana
4 — Internacional de Bebedouro
5 — Internacional de Limeira
6 — Associação Desportiva de Araraquara
7 — Bragantino
8 — Ituano
9 — São Bento de Sorocaba
10 — Garça E. C.
11 — Marilia A. A.
12 — Paulista de Jundiaí
13 — Prudentina
14 — Velo Rioclarense
15 — America
16 — Barretos
17 — Botafogo
18 — Comercial
19 — Catanduva
20 — Corintians de Santo André
21 — Radium de Mococa
22 — Esportiva Sanjoanense
23 — Tupã F. C.
24 — Estrela da Saude da Capital.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto Wanda — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

COISAS DAQUI E DALI

ROBERTINHO DEIXOU SAUDADES!

Zezé Procopio foi chamado para orientar em 51 a equipe do Botafogo de Ribeirão Preto. Não pôde satisfazer os anseios do publico da Capital do Café que sempre reclamou a presença do pantera na Primeira Divisão. Zezé saiu do tricolor riberopretano sendo substituido por Robertinho. E o consagrado arqueiro veterano na função de tecnico e jogador deu ao Botafogo primorosas vitorias e uma colocação de gala no certame de acesso de 51. Até hoje Ribeirão Preto memora com satisfação a presença de Robertinho nas fileiras botafoguenses. Foi um dos que ajudaram o Botafogo a ser hoje a pujança respeitada e admirada dentro do futebol da hinterlandia.

ACABOU-SE O CARTAZ!

Paraguaio e Aquiles disputavam a primazia de artilheiromór do Corintians de Presidente Prudente. Aquiles veio para o Palmeiras e, infeliz em duas oportunidades, acabou inutilizando-se para a pratica do futebol. Paraguaio como autentico fugitivo da gloria preferiu ficar no interior. Andou percorrendo varias agremiações até se firmar no Tupã. Vive hoje as glorias que poderia ter conhecido num dos grandes clubes da Capital.

TRIO FINAL DESFEITO!

O Rio Pardo E. C. disputou o certame de acesso em 52 com um trio final formado por Fia, Rubens e Itamar. Anos depois estes mesmos elementos brilham em outras agremiações, já na Primeira Divisão. Fia e Itamar integram a Ferroviaria de Araraquara que se sagrou campeã de 55. Rubens está no E. C. Taubaté tendo tambem se sagrado campeão do torneio de acesso em 54. O trio foi desfeito. Mas a gloria acompanha os três destacados craques.

Lembram-se deles?

IRMÃOS VITA

Em nossa pagina de terça-feira perguntamos se vocês se lembravam de Lulu, que fez sucesso como avante do Ric Branco de Americana. Hoje tambem os nomes são daquela cidade. Quando se falava nos "Irmãos Vita" os adversarios, em qualquer parte do interior, tremiam. Faz muito tempo que eles jogaram futebol. Rafael era medio direito, Pascoal meia direita e Alfredo centro medio. Foram tri-campeões do interior pelo Rio Branco tendo Pascoal e Alfredo jogado tambem em Pinhal. Somente gente que acompanhou o futebol de 1922, aproximadamente, lembrar-se-á dos irmãos Vita, que foram cartazes do futebol interiorano e cujos nomes estão ainda nos corações dos que os viram jogar!

SALVE O CAMPEÃO !

Duas palavras, num topico pequeno: Parabens Botafogo! O titulo de "Campeão do Campeão do Centenario", tão cobiçado pelas duas agremiações rivais de Ribeirão Preto acabou ficando com aquele que fez por merecê-lo. Jogando melhor futebol e provando superioridade tecnica. Sem diminuir o valor dos comercialinos queremos dizer que ficou bem para o "Pantera" a grande conquista. O proprio resultado do prelio decisivo foi prova incontestavel da pujança botafoguense. Grande antagonista foi o Comercial, que soube reconhecer a conquista do "inimigo". Parabens Botafogo!

TRIBUNA DO LEITOR

O BARRETOS ESTA' NO PAREO!

Questão de duas semanas atrás apontamos num pequeno trabalho que foi publicado nesta pagina os dez provaveis finalistas do interior, isto é, um grupo de dez agremiações das quais sairia o provavel campeão. Deixamos de incluir o Barretos o que provocou uma carta "queimada" do leitor Felix Russini que disse entre outras coisas:

"O senhor teve a ousadia de apontar o Garça. Internacional de Bebedouro, Internacional de Limeira, Catanduva, São Bento de Sorocaba, etc. Pois saiba que eu nunca vi o Garça no cenario do futebol do interior. Até o Fortaleza empatou com ele lá em Garça. O Barretos venceu o onze de Bebedouro lá em Bebedouro e ele foi apontado! O Internacional de Limeira veio aqui e levou de cinco". — E vão por aí afora as reclamações do nosso leitor barretense

Não poderiamos de modo algum concordar com suas observações sobre os citados clubes. Concordamos apenas que o Barreto possui bom conjunto e poderá brilhar no campeonato. Satisfeito, "seu" Felix?

Um nome

SEVERINO JOSE' LELO

Foi eleito presidente da Internacional de Limeira o Doutor Severino José Lelo, que vinha emprestando sua colaboração à agremiação como medico. Foi trabalhando que cnquistou a confiança dos companheiros, daí a sua escolha para o espinhoso cargo de presidente. Sabemos que é trabalhador e que muito poderá fazer pela Internacional. Que tenha, como presidente, o mesmo sucesso que alcançou como medico.

GOTAS INTERIORANAS

O São Paulo jogará a 7 de setembro em Botucatu contra a Ferroviaria.

:: :: ::

Lindão, medio do Rio Preto, que faz testes no São Paulo deverá ser lançado domingo proximo em Ribeirão Preto, contra o Botafogo.

:: :: ::

Finalmente contratado Adamastor, de Limeira, pela Ponte Preta. 60 mil custou o passe.

:: :: ::

Que "dor de cotovelo" devem estar "curtindo" os comercialinos com a conquista do Botafogo de "Campeão do Centenario"! Outro titulo desse só daqui um seculo!

:: :: ::

Os Veteranos Internacionais jogam no dia 29 em Santa Cruz do Rio Pardo.

:: :: ::

Genê reformou contrato com o Catanduva. 50 mil de luvas e 7 mil por mês.

:: :: ::

Amistoso em Catanduva, contra o Comercial, no dia 4 de agosto, em estudos.

CRAQUES QUE BRILHARAM

Nilsinho

Nilson Rodrigues, meia esquerda famoso no interior, começou a jogar no infantil do Cruzeiro de Belo Horizonte. Em 1950 sagrou-se campeão juvenil mineiro e vice-campeão do Brasil. Passou a profissional em 51 pelo proprio Cruzeiro vindo em abril de 54 para o Araçatuba iniciando sua carreira no interior paulista. Um dos grandes avantes da hinterlandia.

Claudinho

Claudio Stepani é extrema. Um dos bons. Começou na Portuguesa de Desportos na categoria de profissional com a idade de 18 anos. Foi da lusa para Araçatuba em 54 juntamente com o colored Pedro, um zagueiro vigoroso que agora defende o Noroeste de Bauru. Claudinho está tão entusiasmate voltará para um clube da Capital.

O tecnico

HELIO TRICA

Helio Trica é tecnico do Catanduva há bom tempo e na cidade gosa de muito prestigio. Como todo valor local, "prata da casa" sofre tambem de vez em quando a campanha contraria dos eternos descontentes. Mas, trata-se sem duvida de elemento de valor. Em 1943 Helio defendeu, como jogador, o Guarani de Catanduva. De modo que não é um curioso, como tantos que existem pela hinterlandia, mas um rapaz que conhece realmente o futebol. Não sabemos ainda se continuará firme à testa do conjunto no campeonato. Esperamos que sim. Tem provado seu valor e merece ser prestigiado.

QUAIS SERÃO OS FELIZARDOS!

A Comissão designada pela Federação Paulista para a classificação dos clubes que disputarão o campeonato da Segunda Divisão está trabalhando. Algumas reuniões foram feitas e como a tarefa é das mais complexas somente no inicio da proxima semana teremos uma palavra oficial sobre o assunto. Ainda hoje haverá nova reunião. Os trabalhos têm sido sigilosos e nem a imprensa tem podido acompanhar as discussões. Vamos aguardar o pronunciamento. Que ele seja o justo, o mais correto.

RECORDANDO...

O ROTUNDO FRACASSO DOS BRASILEIROS EM 1920

Em 1920, no Chile, infelizmente não soubemos manter alto o prestigio de campeões sulamericanos. Haviamos vencido em 19, todavia desta feita fracassamos rotundamente. Falta de amor proprio... briguinhas, infantilidades e outras "cositas mas" nos levaram a uma triste figura. Naquele tempo as celeumas entre cariocas e paulista era uma barbaridade. Resultado: os responsaveis pelo futebol patrio mandaram o onze ao Chile sem os grandes ases de São Paulo e perderam ingloriamente a hegemosia do "association" sulamericano. Apanhamos dos uruguaios, dos argentinos e nada mais fizemos, senão vencermos por autentico golpe de "chance" ao Chile. A maior figura do nosso "scratch" foi o arqueiro Kuntz, o melhor guardião do campeonato indiscutivelmente. O primeiro posto coube uma vez mais aos orietnais, que, na realidade, foram os que exibiram melhor futebol dentro da magna competição.

A delegação brasileira foi chefiada pelo dr. Osvaldo Gomes. A APEA não cedeu jogadores, mas o Santos F. C. tendo desistido do campeonato bandeirante, forneceu Constantino e Catelhano. A decisão do Santos foi recebida com certo alvoroço e foi assim divulgada.

"O Santos F. C. em Assembléa Geral, realizada quarta-feira passada, resolveu diante das injustiças que alega vir sofrendo por parte da Associação Paulista de Esportes Atleticos, APEA, licenciar-se pelo resto do campeonato deste ano e telegrafar à Confederação Brasileira de Desportos, pondo à sua disposição os seus jogadores para o Certame Sulamericano de Futebol".

A estreia do "XI" nacional foi contra o Chile, tendo os nossos patricios vencido por 1 a 0, gol do ponteiro canhoto Alvariza. Os chilenos dominaram amplamente, contudo, a atuação fenomenal de Kuntz, garantiu o sucesso brasileiro.

Os quadros foram os seguintes: BRASIL — Kuntz, De Maria e Martins; Dino, Sisson e Fortes; Constantino, Zezé, Castelhano, Junqueira e Alvariza. CHILE — Guerrero, Vergara e Poirrier; Elgueta, Toro e Unzaga; Varas, Dominguez, Parra, Franca e Munoz.

No jogo seguinte fomos impiedosamente subjugados pelos uruguaios por 6 a 0. Sequiosos de uma "revanche" do seu reves em 1919 os orientais não perdoaram a fraqueza dos adversarios no qual somente havia um campeão sulamericano: Fortes! Os demais, todos no apogeu, ficaram no Brasil, assistindo as polemicas entre diretores da APEA, C.B.D. e Liga Metropolitana e a "xingação" entre cronistas das duas capitais...

Os quadros dos inominaveis 6 a 0 foram estes: BRASIL — Kuntz, Telefone e Martins; Japonês, Sisson e Fortes; De Maria, Zezé Castelhano, Junqueira e Alvariza. URUGUAI — Legnasse, Urdinaram e Foglino; Ruotta, Zibechi e Ravera; Somma, Perez, Piendibene Romano e Campolo. Juiz: Fanta (chileno).

No 3.o e ultimo jogo os brasileiros foram vencidos pelos argentinos, por 2 a 0, sendo estes os dois conjuntos: BRASIL — Kuntz, Telefone e Martins; Japonês, Sisson e Fortes; Zezé, Constantino, Castelhano, Junqueira e Alvariza. ARGENTINA — Tesorieri, Cossela e Bearzotti; Frumento, Presta e Bruzzone; Calomino, Libonati, Badalini, Echevarrienta e Miguel. Juiz: Apestegui (uruguaio).

FATOS & BOATOS

★ O Marilia devolveu Zeferino ao Corintians. Depois de muito "vai e vem". Tudo acertado, tudo muito... bonitinho. Agora, vocês não sabem porque deu-se o "arreglo"! O Palmeiras fôra a Marilia e oferecera dinheiro para conquistar Zeferino. O MAC, então, colocou todos os obstaculos na devolução ao Corintians. Entrementes, o Palmeiras adquiria Nivaldo. Consequencia: Nivaldo cresceu e o interesse por Zeferino diminuiu, até findar. Então, o Marilia achou melhor voltar as boas com o Corintians. E tudo se arranjou...

★ Rafael recebeu ordens para, no ultimo jogo Corintians vs. São Paulo ficar em cima de Sararé, não deixando o sampaulino jogar. Durante a contenda, o gaucho já estava "cheio", porque Rafael era uma sarna... autentica. Sararé, em certa ocasião pediu que Rafael se afastasse, mas este nem respondeu. Posteriormente, num rapido instante, Rafael abandonou sua "posição" e Claudio gritou de lá: "Volta Rafael, não deixa esse homem!" Rafael voltou e Sararé ficou louco.

★ Fizeram uma boa para o Maneca. Na volta do São Paulo de Montevideu em plena viagem aérea, levaram o Pay para a cabine do avião e fizeram com que Maneca atendesse um telefone que ficava na cauda. E o novato meia sampaulino conversou durante meia hora... com Bonelli (Poy falava pelo goleiro que não fora à Capital uruguaia). Enquanto isto, os demais "gozavam", sendo Maneca, todo compenetrado, conversar... com São Paulo e com um companheiro.

PREMIO MAIOR: 20.000 CRUZEIROS!

Continuamos hoje, com o nosso concurso das sextas-feiras, oferecendo mais 23.000 CRUZEIROS em premios para os nossos leitores.

O premio maior, será de ... 20.000 CRUZEIROS, para quem acertar os resultados dos oito jogos constantes do Cupão, sendo todos eles pelo Campeonato Paulista.

A seguir, distribuiremos mais 2.000 CRUZEIROS, a quem nos enviar certos os resultados dos três jogos seguintes, todos eles tambem do Torneio de Classificação.

Finalmente, daremos mais 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Corintians vs. Portuguesa de Desportos.

Atenção: Não pagaremos premio duplo. O concorrente que acertar o premio maior, está praticamente fora para concorrer nos demais premios. Assim, mesmo que acerte, não terá direito a abiscoitar o premio.

Todos devem concorrer. Não é dificil se ganhar uma boa quantia. Basta apenas, um pouco de bom senso e nada mais.

Obs. — Os Cupões devem ser enviados bem limpos e claros para se ganhar o premio. Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, o concorrente estará arriscado a não ganhar o premio, mesmo que acerte. Por isso, é preferivel adquirir um outro exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem direitinho.

PREMIOS

20.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos oito jogos constantes do Cupão.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos três jogos constantes do Cupão.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Corintians vs. Portuguesa de Desportos.

CUPÃO

RODADA DO DIA 22 DE JULHO DE 1956

XV DE JAU' ..... vs. NOROESTE .....
XV DE PIRACICABA ..... vs. TAUBATE' .....
PONTE PRETA ..... vs. LINENSE .....
SANTOS ..... vs. SAO BENTO .....
JUVENTUS ..... vs. PORT. SANTISTA .....
CORINTIANS ..... vs. PORT. DESPORTOS .....
SÃO PAULO ..... vs. GUARANI .....
JABAQUARA ..... vs. FERROVIARIA .....

OBS. — Quem acertar os resultados desse oito (8) jogos, terá o direito de ganhar 20.000 CRUZEIROS.

PONTE PRETA ..... vs. LINENSE .....
JUVENTUS ..... vs. PORT. SANTISTA .....
SANTOS ..... vs. SAO BENTO .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três (3) jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERA A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS? .....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Todos os cupões deverão ser entregues até às 12 horas de amanhã, sabado.

PREPARE SEUS NERVOS...
A FRAÇÃO DE SEGUNDO MAIS DRAMATICA, NA IMPORTANTE DECISÃO DE UMA VIDA!
SUPLICIO DE UM CONDENADO
STEPHEN McNALLY · ALEXIS SMITH · JAN STERLING
KEITH ANDES · PAUL KELLY
PROIB. 14 ANOS
HOJE
OASIS

ESTÃO FAZENDO INJUSTIÇA AO TRADICIONAL PARQUE ANTARTICA

Os "idolos sem casa propria. Nascem para a torcida na impessoalidade fria do Pacaembu, enquanto o velho e amoroso Parque Antártica, berço de tantos ases fica, só com toda a sua tradição.

Foi nom

NESTE PASSO O SANTOS BISARA' O TITULO

OS CINCO MAIORES DO CAMPEONATO

Os jogos se sucedem, e os maiores craques vão despontando como valores. Na visão geral das performances, computamos os seguintes elementos como os tais do certame, até agora...

1.o	GUERRA	53	pontos
2.o	GERSIO	50	pontos
3.o	RUBENS	49	pontos
4.o	ZÉ CARLOS	48	pontos
5.o	LUGANO	46	pontos

O PRECO DE SER IDOLO

ARMA A CBD UM GOLPE CONTRA OS PAULISTAS

★

VAMOS PASSAR VERGONHA CONTRA A CHECOSLOVAQUIA

VIRTUDES E DEFEITOS APRESENTA O CORINTIANS